ANNO XXIV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 24 de Setembro de 1934 — N. 8.201

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

Edição Extraordinaria
ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes . . . 36$000
Por 6 mezes . . . 18$0...
NUMERO AVULSO 100 REIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. Telephones: (Rêde de ligações internas) 3-1910 e 3-1915 a 3-1919. Secção de informações: 3-1556

Primeiro Congresso Catholico de Educação

As solennidades de hontem e a visita ao cardeal D. Leme

D. Sebastião Leme falando aos visitantes, no Palacio Episcopal

Proseguem, no mesmo ambiente de grande interesse social-religioso, os trabalhos do Primeiro Congresso Catholico de Educação, nesta capital, que tem a presidil-o a figura veneravel do conde de Affonso Celso e sob o patrocinio do cardeal D. Leme.

Hontem realisou-se a visita ao Palacio Episcopal dos Congressistas. Acompanhavam os membros do Congresso muitos fieis.

Depois de poucos minutos de espera no "hall" do palacio, apenas o tempo necessario a que o principe da nossa egreja fosse avisado da presença dos congressistas, foram estes convidados a subir á parte superior do edificio, onde usaram da palavra varios oradores exalçando a finalidade do 1º Congresso Catholico, sob os auspicios do ministro da Justiça e do interventor carioca.

Os presentes, entre os quaes se viam numerosas pessoas de destaque social, ouviam os oradores com religiosa attenção.

Depois da visita ao Palacio São Joaquim, os congressistas dirigiram-se ao Corcovado, em excursão religiosa.

A's 20 horas, o padre Helder Camara fez-se ouvir numa conferencia sob o thema "O nacionalismo em face da pedagogia catholica".

Missa em acção de graças, celebrada na Cathedral Metropolitana

Em acção de graças pelo primeiro Congresso Catholico, o Nuncio Apostolico, D. Aloisi Masella, celebrou, na Cathedral Metropolitana, a missa votiva, pelo exito dessa reunião, tendo, por coadjuctores os Revmos. padres Baptista e Siqueira.

Compareceram ao acto religioso grande numero de fieis e irmandades com suas insignias o que emprestou ao templo um aspecto lindamente suggestivo.

O crime que emocionou o mundo

A policia norte-americana descobre novas provas contra Hauptmann

NOVA YORK, 24 (Havas) — A policia apurou definitivamente que Richard Hauptmann, suspeito de participação no rapto do filho do coronel Lindbergh, depositára num banco a quantia de 25.000 dollars.

O pelleiro Henry Uhlig, amigo de Hauptmann, declarou não acreditar que este tivesse tomado parte no rapto. Accrescentou que Isidoro Fische pagára a sua passagem para a Allemanha com dinheiro proveniente do resgate. Fische pretendera nunca ter emprestado, nem dado nunca dinheiro a Hauptmann, mas este emprestára dinheiro a Fische.

Foi posto em liberdade o pelleiro Uhlig, que a policia não acredita tenha sido cumplice no rapto. O mesmo aconteceria com Isidoro Fische, que, segundo Hauptmann, lhe teria confiado o producto do crime antes de partir para a Allemanha, onde morreu.

Primo Carnera vem á America do Sul

BUENOS AIRES, 23 (Havas) — A proposito do proximo encontro entre Arturo Godoy e Primo Carnera, o jornal "El Diario" diz que essa luta está despertando grande e justificado interesse devido ao estado actual do gigante italiano, que progrediu consideravelmente, e á performance excellente de Godoy.

Os adeptos do nobre sport hesitam em se pronunciar sobre o resultado da luta.

O Congresso das Bacharelas

(Do enviado especial d'A NOITE aos Estados Unidos)

As "leaders" do Congresso das Mulheres Bacharelas, ora reunido em Chicago, vendo-se no centro a Sra. Olive Scott Gabriel, presidente, a qual tem a sua direita a Sra. Lillian D. Rock, secretaria, e a esquerda, a Sra. Alice Parker Hutchins, editora do "Women Lawyers Journal". Vêem-se de pé, da esquerda para a direita, as Sras. H. M. McGuire, Hellen Cirese, E. Hass e Frances E. Sponer.

NOVA YORK, setembro — As mulheres americanas perlustram todas as profissões e actividades. Encontramol-as nos grandes magazins, nas cafeterias, nos escriptorios, no theatro, em todas as industrias, no jornalismo, nas letras, na diplomacia, na magistratura.

Ellas são, em seu paiz, governadoras de cidades, diplomatas, costureiras, medicas, advogadas, engenheiras, juizes. Agora mesmo, realisa-se em Chicago um grande congresso, o Congresso Annual das Mulheres Formadas em Leis, tendo comparecido algumas centenas de senhoras que professam a magistratura e a advogacia.

As theses debatidas versaram assumptos de grande actualidade. Os homens, cultores do direito, embora não sendo admittidos ao Congresso, acompanharam-no com vivo interesse. Alguns permittiram-se contraditar as questões ali discutidas, fazendo-o pela imprensa, mas poucos, temos que confessar, conseguiram levar a parede as suas temiveis adversarias.

DOTANDO A CAPITAL DE NOVOS SERVIÇOS MEDICOS E HOSPITALARES

A visita, hontem, das classes trabalhistas

Os visitantes, tendo ao centro o director da Assistencia Municipal, Dr. Gastão Guimarães.

Representantes das classes trabalhistas realisaram na manhã de hontem uma visita ás novas installações hospitalares da Assistencia Municipal, visita que teve por objectivo apreciar directamente a amplitude de taes serviços de que já dispõe a cidade e seus arrabaldes e suburbios e que constituem um dos pontos principaes do programma do actual interventor, Sr. Pedro Ernesto.

Taes serviços interessam mais de perto ás classes menos favorecidas da

(CONTINUA NA ULTIMA HORA)

O "Aracajú" foi rebocado

O navio "Aracajú", do Lloyd Brasileiro, que demandava a barra, hontem, á noite, soffreu forte temporal. e. Proximo á Catanduba o navio teve as machinas paradas, por falta de pressão. Para trazel-o á Guanabara foi ao seu encontro um rebocador da empresa.

Os bombeiros conjuraram o perigo

No correr das primeiras horas da noite, caiu um foguete no matto existente na rua I, no Cáes do Porto. O fogo propagou-se e ameaçava alcançar um dos tanques de oleo da Caloric.

Depressa a estação de Bombeiros local acudiu e abafou as chammas, conjurando o perigo.

No local esteve a policia do 11º districto.

VISITA DO INTERVENTOR A MARECHAL HERMES

Um aspecto da visita do interventor Pedro Ernesto a Marechal Hermes: o tenente Araujo Coriolano saudando o chefe do governo municipal.

Marechal Hermes, o prospero suburbio da Central do Brasil recebeu, hontem, a visita do Sr. Pedro Ernesto, interventor, satisfazendo o convite que lhe fez a directoria do Centro Progresso de Marechal Hermes.

A comitiva, que se transportou em cerca de cincoenta automoveis, e da qual participavam directores do Centro, com seu presidente, tenente Araujo Coriolano, commissões diversas, chefes dos serviços municipaes e outras pessoas, chegou áquella estação as 10 1|2 horas.

Uma commissão aguardava ali a comitiva, que foi recebida festivamente, subindo ao ar girandolas de

(CONTINUA NA ULTIMA HORA)

As actividades sportivas de hontem

Nos jogos realisados, Flamengo, Bangú e Bomsuccesso foram os vencedores

A EQUIPE DE D. PEDRITO CONQUISTOU O CAMPEONATO NACIONAL DE POLO — TIA KING VENCEU O CLASSICO "ANTONIO PRADO"

Expressivo flagrante surprehendido quando os "polo-players" dos teams de D. Pedrito e "scratch" militar do R. G. do Sul disputavam a posse da bola

Além de sua expressão sportiva, a tarde de hontem, no campo do Gavea Golf e Country Club, resultou em uma reunião de requintada elegancia, a que compareceu a Exma. Sra. Darcy Vargas, que se vê na gravura entre senhoras de nossa alta sociedade

O encontro entre Fluminense e Flamengo levou um grande assistencia ao campo das Laranjeiras. Com a situação melhor dos quadros cariocas o publico mostra-se mais interessado pelo football. E' o que se vem notando desde o inicio do "Torneio Extra".

Como se apresentaram Fluminense e Flamengo

Cotado como possuidor de boa equipe, o Fluminense só mostrou bom jogo nos minutos iniciaes. Aos poucos os adversarios iniciaram uma "performance" mais racional, chamando a si o predominio dos ataques melhor orientados. Os tricolores perdiam-se em passes demorados, em jogo despresivo que insistiu nos dois tempos.

A actuação dos rubro-negros

A victoria do Flamengo foi incontestavel. Agiram melhor os rapazes da Gavea. No triangulo os backs, principalmente Mario, trabalharam optimamente. Os deanteiros tricolores não deram trabalho a Alberto. Barbosa reappareceu bem e Allemão e Affonso, tambem, o ultimo, principalmente no segundo tempo.

Na vanguarda, a ala esquerda sur-

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

ÉCOS E NOVIDADES

Certamente o governo attenderá com a maior presteza ao appello que acaba de lhe ser dirigido pelos funccionarios do Serviço de Meteorologia.

Na capital do paiz e nos Estados, são cerca de 800 funccionarios que ha seis mezes não recebem os vencimentos que lhes são devidos. Transferido, numa destas constantes dansas de repartições, do Ministerio da Agricultura para o da Viação, ha um semestre que se arrastam as difficuldades burocraticas para o pagamento do funccionalismo da Meteorologia. Espera-se a confecção do novo regulamento interno. Emquanto perduram estes motivos formalisticos, centenas de familias soffrem as maiores agruras, perseguidas pela agiotagem, algumas já despejadas das casas que occupavam pelo atrazo forçado nos respectivos alugueres. A boa vontade do ministro da Viação poderá resolver o assumpto, pondo fim ao martyrio dos funccionarios da Meteorologia.

O bonde saltou dos trilhos e poz o poste abaixo

Cerca das 3 horas de hoje, ao fazer a curva da rua José Bonifacio para a de Andrade Neves, em Nictheroy, o bonde do Canto do Rio n. 522, conduzido pelo motorneiro Francisco Estevão, regulamento n. 44, saltou dos trilhos, chocando num posto. A columna de ferro caiu sobre o predio em que está o armazem de B. Alves & C., damnificando-o.

No accidente recebeu ferimentos o conductor Antonio Francisco da Silva, de 21 annos, residente á rua Andrade Neves n. 43.

O vehiculo circulava vasio, o que se deve não haver muito mais victimas.

Caiu de uma arvore, em Nictheroy, partindo um braço

Apresentando fractura exposta dos ossos do ante-braço esquerdo, em consequencia de uma queda de arvore, no logar denominado Pendotiba, foi medicado, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy o menor de nome Reny, de 11 annos, collegial, filho de Silvino Antonio da Silva, morador á rua Alvares de Azevedo n. 96.

Aggredido a faca

Foi, hoje, ao Posto de Assistencia da Penha, solicitar curativos para ferimentos, produzidos por faca, que apresentava no thorax e na regiao escapular direita, o operario Francisco Polo, morador á rua Rocha Miranda n. 113. Declarou elle ali que fôra aggredido a faca em São Matheus, e, depois de medicado, se retirou para domicilio.

HISTORIAS DE PRINCIPES

Jarbas de Carvalho.

O Acaso arma partidas contra toda gente — ás vezes a favor. E, quando elle está de parceria com esse pequeno travesso do Cupido, então é que faz verdadeiras diabruras.

Ha, por exemplo, pessoas que se conhecem ha uma porção de tempo, que se olham continuamente, que se falam, trocam idéas, sem outra emoção que o prazer simples e vulgar de estar em presença de pessoas da mesma educação e categoria. Mas, um dia, aquelles typinhos, abusando da sua condição de deuses prestigiosos, sopram no coração dessas pessoas o seu halito perturbador — e ellas começam a descobrir-se predicados e qualidades que até então não tinham sido percebidos. Olham-se, então, com um olhar differente — esse olhar que penetra fundo como um fluido calido e benefico.

Está feita a complicação — e aquelles dois séres estão destinados a não ter mais tranquillidade na vida.

Os deuses se encarregaram, um de os reunir e o outro de os interessar.

* * *

Foram elles, sem duvida, que se occuparam em mudar a vida desses principes que figuram no noticiario ameno da semana passada: a princeza Marina, da Grecia, e o principe George, da Inglaterra.

Conta a escriptora grega Luc Balti que a princeza, de quem é amiga de infancia, lhe confiara o episodio gracioso que determinou o noivado das joven altezas.

Foi assim:

Tendo se encontrado numa pequena estação de recreio, na Yugoslavia, conversavam os dois principes, numa roda elegante, quando George de Windsor pediu desculpas por interromper a agradavel "causerie", por ter de ir á cidade proxima — a alguns kilometros de automovel — para fazer as unhas.

A princeza Marina, a tal declaração, riu-se gostosamente e retrucou:

— Mas, não tenha V. A. esse incommodo. Posso arranjar-lhe aqui mesmo uma habil manicura.

— Acceito. Mas, queira V. A. mandal-a vir, porque necessito já dos seus serviços.

A princeza Marina foi pessoalmente buscar a manicura — e alguns minutos depois reapparecia sózinha, mas sobraçando um estojo completo para unhas.

Com surpresa geral, mas com todo o agrado da assistencia, a princeza declarou que era ella propria quem fazia suas unhas. Divertia-se com isso. E sabia a sua arte como poucas.

— Quer V. A. confiar-me as suas mãos?

Em meio da operação, porém, o principe George fel-a interromper:

— Perdão! Não quero que continue.

— Por que? Estou me conduzindo mal?

— Não, não é por isso. E' que V. A. dando demasiada attenção ao trabalho, tem os olhos baixos — e eu quero ver os seus olhos...

* * *

Quasi nunca o namoro entre principes começa tão expressivamente.

As creaturas espirituosas, porém, não escondem esse predicado, mesmo presas aos preconceitos de raça ou de sangue.

A princeza Marina conquistara rapidamente o coração do principe George. Bastou-lhe um gesto — bastou ter se revelado mulher de espirito, com o seu toque de originalidade, mostrando-lhe a face inedita do seu realismo pittoresco, com o manejo do alicate, das limas, do polidor — para que se rendesse á sua realeza sadia e moça.

Mezes depois, o principe, inteiramente enamorado, repetiu o gracioso episodio, apenas com uma pequena variante. Menos risonho, e mais emocionado, disse á princeza Marina:

— Quer V. A. dar-me a sua mão?

O domingo sportivo

Aspecto da prova cyclistica hontem realisada, vendo-se os corredores quando passavam na avenida Oswaldo Cruz.

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

giu impetuosa. Só Luciano é que pôde segurar um pouco, a Jarbas. Nelson trabalhou muito com o ponta. Resurgiu o meia rubro-negro. Roberto actuou bem até sair. Fez um goal em que se viu todo o seu esforço. Passou por Nariz e chocou-se com Ernesto e mesmo assim enfrentou o arqueiro adversario abrindo o score.

Só no centro, trabalhou quando os seus avançavam, bem como Arthur que tomou a si a orientação do ataque do Flamengo.

Em conjunto, os rubro-negros já surgiram melhores.

Os tricolores

Actuaram mal os tricolores. Só no inicio do primeiro tempo mostraram-se senhores de bom jogo. Insistiram em abusivo jogo de passes. O ataque pouco shootou. Nem Russo... Pirica e Walter fizeram alguma coisa no primeiro tempo. Brant não se apresentou como sempre Ivan, entre os seus, surprehendente. Marcial fraco, e Luciano, na phase final, conseguiu marcar melhor o ponta esquerda da cidade. Barrillotti e Vicentino foram os unicos que shootaram a goal, mesmo assim pouco Dalberto fez algumas defesas boas e outras inseguras. Ernesto e Nariz não jogaram em boa fórma.

Os dois teams

Os dois quadros jogaram assim constituidos:

Fluminense — Dalberto; Ernesto e Nariz; Marcial (Luciano), Brant e Ivan; Walter, Russo, Barrillotti, Vicentino e Pirica.

Flamengo — Alberto; Carlos Alves e Mariu; Allemão, Barbosa e Affonso; Roberto (Sá), Arthur, Sá (Alfredo), Nelson e Jarbas.

O arbitro

O Sr. Loris Cordovil hontem apitou com muito acerto technico e grande imparcialidade.

Começam os do Flamengo

Os rapazes do Flamengo sairam e Nelson shoota fóra. Jarbas avança e Ernesto evita. Os locaes, por intermedio de Vicentino, reagem e Alberto defende. O trabalho dos tricolores se apresenta optimo, pelo jogo de passes, principalmente na ala direita. Walter organisa perigoso ataque para Barrillotti e Affonso desfaz. Os ataques se fazem de parte a parte. Numa investida dos rubro-negros, após bom tempo de jogo,

Roberto abre o score

Roberto, de posse da bola, passa por Nariz, que cáe. Ernesto corre de encontro ao ponta e choca-se com elle. Mas a bola e a situação são favoraveis a Roberto, que corre e, deante de Dalberto, levanta a bola para a rêde. Um bello goal de esforço pessoal do extrema direita.

Após o goal os tricolores desenvolvem trabalho para o empate, mas permittem em abusar no jogo de passes. Os backs do Flamengo e Affonso muito firmes, evitam quaesquer avanços. Com o score de 1 x 0, termina o primeiro tempo.

O segundo tempo

Luciano entra em logar de Marcial. Iniciam os tricolores e persistem em shootar mal. Pirica e Walter perdem occasiões magnificas. Barrillotti passa e Vicentino envia forte para fóra.

Roberto avança perigosamente e passa por Nariz. O avanço é decisivo. Dalberto larga o arco e todos fecham em goal. A pelota vae á trave e Ernesto salvou.

Os ataques dos rubro-negros são mais bem dirigidos e a bola não se vê muito presa pelos seus deanteiros. Arthur corre e da linha da area, no centro, desfere forte shoot que Dalberto apara no canto.

Nelson combina com Jarbas. Luciano faz corner. Batido, Nelson desvia bem, proximo ao canto esquerdo, para o arqueiro tricolor defender brilhantemente. Barrillotti shoota e Alberto pega.

Allemão faz foul proximo á area. Bate Russo e Walter perde.

Sá passa para a extrema direita, sae Roberto e Alfredo occupa seu posto.

Ha alguns ataques em que Nelson e Mario se contundem. Jarbas shoota após boa jogada do meia esquerda.

Dalberto segura. Luciano faz corner, disputando a bola com Jarbas. Arthur faz foul em Vicentino.

Arthur marca o 2º goal

Luciano faz corner novamente. Bate-o Jarbas e forma-se uma escrimagem no arco tricolor. Arthur arremata e a bola atravessa a linha proximo no canto esquerdo. Inutilmente Dalberto puxou a pelota. O goal já estava conquistado.

Os locaes não reagem. O dominio rubro-negro é evidente. Mas o score não se modifica, num jogo com o ataque tricolor raras vezes solicitou a intervenção do arqueiro do Flamengo.

No encontro dos juvenis, o team do Fluminense obteve, por um a zero, uma victoria sobre a equipe do Flamengo.

EM JOGO MOVIMENTADO, O BANGU' VENCEU O AMERICA POR 5 x 2

Na preliminar, o Palestra Italia abateu o juvenil do America pelo score de 4 x 2

No campo da rua Campos Salles, feriu-se hontem o encontro entre o America e o Bangú.

O seu resultado foi devéras surprehendente. Se bem que a victoria do bando alvi-rubro fosse justissima, a contagem não traduz nem de leve o desenrolar da pugna.

A primeira phase, que terminou de 1 x 1, foi francamente pertencente ao America que se mais tentos não adquiriu nesta parte foi devido á feliz actuação do triangulo visitante e á pouca "chance" de seus artilheiros, que aliás não pouparam os tiros a goal.

Já na segunda phase, de principio, se notou algum equilibrio, verificando-se novamente dominio da esquadra rubra após o terceiro tento banguense.

O jogo, em si mesmo, foi bom, technicamente, cheio de lances tão do agrado dos aficionados do sport bretão.

Porém, a violencia posta em pratica empanou-lhe o brilho, concorrendo ainda para frequentes interrupções e exaltação de animos. Dahi adveiu uma expulsão de campo, a de Paiva, e a retirada de De Dovitis, o melhor forward do quadro americano, por se ter machucado sériamente.

O arbitro

O Sr. Diogo Rangel foi quem substituiu o Sr. Kropf de Carvalho. Errou, e muito. Entretanto, na 2ª phase agiu melhor que na 1ª, em que parecia completamente descontrolado.

As figuras destacadas

No Bangú é justo salientar em primeiro plano o triangulo final. Esteve impeccavel. Sant'Anna, com altos e baixos e os halves de ala, todos bons, inclusive Paulista, que substituiu Paiva. No ataque, o melhor Sobral. Tião e Placido, bons. Ismael cavador. Dos vencidos, Walter, apenas, se houve mal no ultimo tento, em que saiu precipitadamente do arco. Vital melhor que De Saa. Na linha média, Mariani, bom e Arresi, excellente. No ataque sobresairam De Dovitis, Fassora e Rivarola.

O encontro inicial

tre o quadro juvenil do America e o

A partida preliminar foi travada enconjunto principal do Palestra Italia (profissionaes).

Teve transcurso interessante o jogo, que durou sessenta minutos, apesar dos vencedores não terem se empregado a fundo.

Ao final, o "placard" acusava o score de 4 x 2, favoravel aos "periquetos".

O arbitro, Sr. Fioravante D'Angelo, agiu regularmente.

Os profissionaes na principal

Sob as ordens do Sr. Diogo Rangel, entraram em campo os seguintes quadros:

America — Walter, Vital e De Saa; Ferreyra, Mariani e Arresi; Carola, Rivarola, Fassora, De Dovitis e Carreiro.

Bangú — Euclydes, Camarão e Sá Pinto; Paiva, Sant'Anna e Medio; Sobral, Tião, Ismael, Placido e Dinilho.

O primeiro tempo

Sáe o Bangú, mas atacam os locaes. Aos sete minutos, Carreiro recebe do centro, investe e dá a Fassora que colloca a bola no canto esquerdo. Era o 1º goal do America. Os locaes permanecem na offensiva e De Dovitis dá bom shoot e excellente cabeçada que Euclydes intercepta. Sá Pinto e Santa Anna "applicam" em Fassora, tornando-se o jogo violento. Pequena reacção dos visitante. Sobral escapa lindamente e fechando sobre o arco faz o goal de empate. Termina a phase sem vantagem para qualquer dos bandos.

O segundo tempo

O America vae e investe com firmeza, obrigando o Bangú a 3 corners consecutivos.

Recomeçam os fouls até que Paiva contunde Mariani. O juiz pol-o fóra de campo, entrando Paulista no seu logar. Os visitantes vão á frente e ha "melée" á porta do rectangulo de Walter. De Saa falha e Placido, com calma, faz o 2º goal do Bangu. Permanecem os alvirubros no ataque e Mariani segura Tião perto da área. Sobral bate-a e a bola, tocando na "muralha" formada pelos defensores rubros, penetra no arco. Era o 3º goal do Bangú. Após esse feito, os "rubros" reagem e De Dovitis sáe de campo, por ter levado um ponta-pé, em plena face, de Paulista! O prelio é suspenso por mais de dez minutos. Nabor entra na ponta direita e Carola vae para o logar de Dovitis. Investem os locaes bem combinados. Fassora recebe da extrema e com forte arremesso faz o 2º goal do America. Um minuto deste feito Tião passa a Ismael, que entrega a Sobral. Este, fechando, conquista o 4º goal do Bangú. Ha dois esplendidos avanços do America, carregando a linha sobre o arqueiro banguense. No segundo delles Euclydes machuca-se. Reiniciado o jogo, atacam os visitantes. Walter sáe do goal em falso e Ismael shota á frente, vendo o arco desguarnecido. Dininho, na carreira, impelle-a para o goal, marcando o 5º tento dos seus. Termina logo a seguir o embate, com a victoria do Bangú, por 5 x 2.

O BOMSUCCESSO ABATEU O SÃO CHRISTOVÃO POR 3 x 0

No prelio juvenil, venceu tambem o Bomsuccesso por 2 x 1

A tarde de hontem, no campo da rua Figueira de Mello, serviu para assignalar dois triumphos do Bomsuccesso, sobre o São Christovão.

Tanto no prelio do Campeonato de Juvenis, como no Torneio Extra, os quadros dos leopoldinenses registaram triumphos significativos, producto de exhibições perfeitas dos rapazes da camisa azul.

No prelio principal da tarde, o quadro de profissionaes abateu de forma decisiva o do São Christovão, que fez exhibição a quem das suas possibilidades technicas.

O score de 3 x 0, serve para mostrar o trabalho dos atacantes leopoldinenses.

A actuação dos vencidos

Logo que o prelio foi iniciado, notou-se uma melhor combinação, entre os rapazes do Bomsuccesso.

E durante os oitenta minutos, todos os integrantes do quadro suburbano, deram provas de perfeito treinamento, e perfeito contrôle da bola.

O trio final, foi o ponto alto do team. Todos tres jogaram bom football, supportando com bravura os avanços dos atacantes adversarios. Na linha media, Otto e Claudionor, estiveram em primeiro plano, e no ataque não ha nomes a destacar.

Os vencidos

O team do S. Christovão deu a impressão de que actuou com nervosismo, tal a forma lamentavel de alguns players de reconhecido valor individual.

Francisco, emquanto esteve no arco, foi um bom arqueiro. Agostinho pouco pôde fazer. Os goals foram indefensaveis. Mario e Zé Luiz, firmes no inicio, e falhos no final. Na linha media, Agricola e Badú foram os mais destacados. Dódô e Armando pouco fizeram.

O ataque actuou descontrolado, arrematando a esmo. Jaguarão o estreante, teve algumas jogadas aproveitaveis.

O arbitro

O juiz, Sr. Jorge Marinho, não teve falhas. Assignalou um penalty de Lazaro, aliás justissimo.

Os quadros

Os dois gremios apresentaram-se constituidos para a peleja principal:

S. CHRISTOVÃO — Francisco (Agostinho); Mario e Zé Luiz; Agricola, Dódô e Armando (Badú); Walter, João, Vicente, Quintanilha e Jaguarão.

BOMSUCESSO — Raymundo; Lazaro e Fraga; Heitor (Fernandes), Otto e Claudionor; Caldeira, Rebollo, Hugo, Cecy e Miro.

O primeiro tempo terminou sem que o score fosse aberto sendo os tres goals marcados no segundo por Hugo, Rebollo, de penalty, e Cecy.

A PRELIMINAR

O Bomsuccesso venceu o São Christovão por 2 x 1

A peleja preliminar disputada entre os quadros juvenis dos clubs acima, foi desenrolada com jogadas interessantes, proporcionando momentos de interesse ao publico que ali compareceu.

O quadro do Bomsuccesso, que teve o score a seu favor no periodo inicial, viu-se em apuros para conter as investidas perigosas dos sanchristovenses.

O triumpho dos leopoldinenses foi fruto unico, de fórma excepcional com que actuou a sua defesa.

O primeiro goal foi de autoria do player Nelson. Pouco depois, novo goal foi consignado por intermedio de Norival.

Veiu o segundo tempo, e o São Christovão marcou o seu unico goal, de autoria do player Edgard.

Venceu, portanto, o Bomsuccesso pelo score de 2 x 1.

O arbitro foi o Sr. Fausto Pereira, que agiu bem.

Os quadros

S. Christovão — Hugo; Herminio e João I; Almir, José e Alberto; Gualter, Alcides, Edgard, João II e Sebastião.

Bomsuccesso — Eliziario; Ernesto e Napoleão; Fernando, Washington e Antonio; Nelson, Aurelio, Nourival, Alberto e Oswaldo.

Um flagrante do almoço offerecido ao Sr. Raul de Carvalho em regosijo pelo seu jubileu como chronista sportivo da imprensa carioca.

Abatendo o Jequiá por 3 x 1, o Modesto levantou o Campeonato da Sub-Liga

Está terminado o campeonato da Sub-Liga, cabendo o titulo maximo ao Modesto F. C., que, após actuação brilhante, empatou com o Jequiá.

Houve a melhor de tres partidas, tendo o gremio de Quintino Bocayuva vencido a primeira e hontem a segunda pelo score de 3 x 1, assegurando, assim, o titulo de campeão.

Como actuaram os vencedores

Para a peleja apresentaram-se em campo os seguintes quadros:

Modesto — Luiz; Cazusa e Walter; Sito, Adoerilo e Waldemar; Mario, Rhodas, Antonio, Aragão e Nelsinho.

Jequiá — Alipio; Doutor e Abilio; Francisco (depois Silvino), Chaves e Alpheu (depois Nilo); Mario, Sinhô, Nosinho, Eleuterio e Gaúcho.

O quadro do Modesto actuou firme e resoluto, especialmente no segundo tempo, Luiz, Cazuza e Walter formaram um trio final, seguro, evitando os ataques do adversario. Lito, Waldemar e Adonilo trabalharam bem, especialmente os dois primeiros. Adonilo esteve soffrivel. Nos cinco deanteiros, Rhodes, Mario, Antonio, Aragão e Nelsinho, não se póde dizer, senão, que fizeram perigar o reducto adversario a todo momento.

actuação do Jequiá

O quadro do Jequiá só actuou bem no tempo inicial. No segundo, porém, deante da actividade do adversario, cedeu terreno. Os tres pontos que foram vasados, não foram producto da negligencia de Alipio, que actuou regularmente. Danton e Abri, especialmente o primeiro, estavam vigilantes. No trio medio, os cinco homens que o formaram jogaram indecisos. Apenas Chaves esteve firme. Os deanteiros, a nosso ver, foram fracos. Mario, por exemplo, perdeu boas bolas.

Guilherme Gomes foi o juiz da peleja. Sua actuação foi optima, especialmente evitando o jogo violento.

Assim, pois, terminado o Cameonato da Cupb-Liga, coube ao Modesto o titulo de campeão, de vice ao Jequiá, de terceiro ao Del Castillo, de quarto ao Madureira, no quinto ao Central e de sexto ao Bandeirante.

Na preliminar, encontraram-se Maria José x Aracajú', vencendo este por 2x1.

Campeonato da Liga Metropolitana

Em continuação ao Campeonato da Liga Metropolitana, realisaram-se hontem os seguintes jogos, cujos resultados damos abaixo:

Sorting Club Brasil x Portugal-Brasil — 1º team — Venceu o Sporting Club Brasil, por 2x0.

2º team — Venceu o Sporting C. Brasil por 4x0.

Campo Grande x Sudan — 1º team — Venceu o Campo Grande por 3x1.

2º team — Venceu o Sudan por 2x1.

Com a partida disputada entre o Santa Heloisa e o Esperança, iniciou-se o torneio extra promovido pela veterana entidade.

O jogo foi movimentado, terminando com a victoria do Esperança por 4x1.

Encerraram-se, hontem, as inscripções para a grande corrida de Circuito da Gavea

Terminou hontem, ás 24 horas, o prazo para o recebimento de inscripções dos concorrentes ao "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro". A partir de hoje, de accordo com o regulamento em vigor, todo aquelle que desejar inscrever-se deverá se cingir ao pagamento da taxa em dobro, que é de 1:400$000.

Estão inscriptos na secretaria do Automovel Club do Brasil os corredores seguintes:

Argentinos — Luiz Bettinelli, Willys; Dall'Occhio, Graham Paige; Antonio Saluzzo, Bugatti; Juan Malcolm, Austro Dsimdle; Roberto A. Lozano, Ford; Cesar Milone, Bugatti; Andrés Fernandez, Ford V. 8; Adriano Malusardi, Ford; Carlos Zatuszek, Mercedes Benz.

Equipe da Associação dos Volantes Argentinos — Ricardo Caru', Fiat; Victorio Coppoli, Bugatti; Ernesto Blanco, Réo, Winfield; Mac Carthy, Chrysler; Raul Riganti, Hudson.

Italianos — Victorio Rosa, Fiat; Lino Crespi, Bugatti; Raul Crespi, Alete Marconcini, Sacre; Marquez Adalberto Antici, Ford; Nicolino Guerrera, Hudson; Adolpho do Turco, "Ford".

Brasileirs — Souza & Tutuca, Bugatti; Cicero Marques Porto, De Soto; Manoel de Teffé, Alfa-Romeo; Fernando Moraes Sarmento, Studebaker; Virgilio Lopes Castilho, Ford V. 8; Julio de Santis, Ford; Domingos Lopes, Hudson; Iraby Corrêa, Bugatti; Antonio Carvalho, Hispano Suissa; Angelo Gonçalves, Bugatti; Wiubert D. Potter, Steyer; Armando Sartorelli, Ford V. 8; Henrique S. Cosini, Hudson; José Santiago, Chrysler; Renato Miranda Santos, Fiat; Irineu Corrêa, Ford V. 8; Joaquim Sant'Anna, Fiat; Francisco Landi, Bugatti; Manoel Cruz, Bugatti; Julio de Moraes, Chrysler; Amaro Oliveira Rocha, Isotta-Fraschini; José dos Santos Soeiro, "Farman".

Chegaram hontem mais volantes platinos

A bordo do "Cap Arcona", chegaram hontem ao Rio os volantes argentinos Ricardo Caru e Luciano Murro, que vieram acompanhados dos delegados do Moto Club Argentino, Sr. Pedro Vaccario, presidente; Daniel R. Barri e Americo Murioni.

Ricardo Caru, dirigirá uma "Fiat" de 45 cavallos, e Luciano Murro, uma "Graham Paige" de 8 cylindros, na grande prova automobilistica do Circuito da Gavea.

Os representantes platinos que chegaram pela não allemã, foram recebidos pelos seus collegas que aqui se encontram, e por grande numero de volantes brasileiros.

EM NICTHEROY

Um quadro do America F. C. venceu o Byron F. C. por 4 x 3

Conforme haviamos noticiado teve logar, hontem, o encontro interestadual entre um quadro do America F. S. e o Byron F. C.

O encontro não correspondeu á expectativa, em vista da desarticulação apresentada pelo quadro do Byron.

No primeiro tempo, registou-se um empate de 2 goals para cada bando.

O team carioca, no tempo final, marcou dois pontos, que lhe garantiram a victoria sobre o Cruz de Malta, do outro lado da bahia, pelo score de 4 goals contra 2.

Os teams disputantes:

America: — Lirio, Bahiano e Americo; Michael, Balelais e Pisato; Gentil, Ennes, Aranha, Zezinho e Nato.

Byron — China, Dias e Gorró; Agostinho, Irineu e Luiz; Nezinho, Tavinho, Ney, Russo e Durval.

Na preliminar o Humaytá foi vencido pelo Combinado 5 de Julho por 3 goals a zero.

Campeonato Collegial de Football, em Nictheroy

Proseguiu o Campeonato Collegial de Nictheroy, entre os centros de educação locaes, sendo este o resultado:

Gymnasio Bittencourt Silva x Collegio Carvalho — Venceu o Gymnasio pelo score de 3 goals a zero.

Escola do Trabalho x Collegio Icarahy — Saiu vencedor a Escola do Trabalho, por 2 x 1.

Instituto de Humanidades x Collegio Salesiano — Venceu o Humanidades por 4 x 3.

O TORNEIO INITIUM DO CAMPEONATO COLLEGIAL DE NICTHEROY

O Collegio Brasil sagrou-se campeão

Com o brilhantismo esperado, foi realisado, hontem, o Torneio Initium de Basketball Collegial, no ... rink do Collegio Brasil, sob a direcção do sargento Haroldo de Barros.

O resultado dos jogos:

1º jogo — Instituto de Humanidades x Collegio Carvalho — Vencedor o Collegio Carvalho, w. o.

2º jogo — Collegio Brasil x Gymnasio Bittencourt — Vencedor o Collegio Brasil por 10 x 8.

3º jogo — Collegio Icarahy x Collegio Carvalho — Vencedor o Collegio Icarahy por 20 x 3.

4º jogo — Collegio Brasil x Collegio Icarahy — Venceu o Collegio Brasil por 50 x 9.

— A turma do Collegio Brasil evidenciou esplendida technica, destacando-se Hugo e Vidal III.

Com o resultado acima ... campeão o Collegio Brasil, ... pelo Collegio Icarahy.

O INICIO DO TORNEIO EXTRA DA A. P. E. A.

Resultados dos jogos de hontem

S. PAULO, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Foi iniciado hontem o Torneio Extra da APEA, cujos jogos ... receram os seguintes resultados:

Corinthians x S. Paulo — Vencedor o primeiro por 2 x 1.

Santos x Portuguesa — Venceu o primeiro por 2 x 1.

A EQUIPE DO 14º R. DE D. PEDRITO CONQUISTOU O CAMPEONATO DE POLO

No match de hontem, que foi assistido pelo presidente da Republica, ministro da Guerra e outras autoridades, o campeão venceu o scratch da 3ª Região por 6 x 3

A melhor tarde da temporada ... estadual de polo ... disputa do Campeonato Nacional pela posse da Taça "Barão Schmidt de Vasconcellos" ...

Os teams da prova final

D. Pedrito — 1 — Capitão ... Aquino, 2 — Tenente Francisco Barcellos, 3 — Tenente Anacecilio ... 4 — Tenente Otalizio Severo.

3ª Região — 1 — Capitão ... Azambuja, 2 — Tenente Dario Azambuja, 3 — Tenente Mario Godinho ... — Capitão Manoel Dias.

Como se desenvolveu a prova

...

Movimento do score

D. Pedrito	3	1	0	1	1	...
3ª Região	0	1	0	1	1	...

Entrega dos premios

...

Parada dos poneys-polo

...

CAMPEONATO DE VETERANOS

Depois de equilibrada partida A. Lage venceu a R. Dockey

...

TAÇA ARNALDO GUINLE

Fluminense e Country classificaram-se finalistas

...

Fluminense x Tijuca

...

Country x America

...

(CONTINUA NA ULTIMA PAGINA)

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Baleou o cunhado

UMA QUESTÃO DE FAMILIA

João Ferreira Filho, o aggressor.

Na tarde de hontem, os moradores e transeuntes da pacata travessa Pepe, á rua da Passagem, em Botafogo, foram sobresaltados por um conflicto em condições ruidosas mas de consequencias menos grave. Na casa n. 10 daquella pequena travessa reside João Ferreira Filho, operario, brasileiro, casado com

Godofredo, a victima.

D. Maria de Lourdes, vivendo em companhia do casal um irmão de D. Maria, o menor Godofredo. Hontem, João Ferreira conversava com sua esposa a respeito da conducta de seu cunhado e observava áquella senhora de como lhe parecia irregular o procedimento de Godofredo, quando este, resolveu interferir na palestra dos esposos. Nessa occasião, e quando procurava tomar satisfações ao seu cunhado e á sua irmã, foi pelos mesmos censurados. Exaltando-se, Godofredo desafiou João Ferreira para um desforço. João Ferreira fez uso de um revolver, que no terceiro disparo baleou Godofredo no braço esquerdo, produzindo-lhe ferimento leve. Praticada a aggressão, João Ferreira evadiu-se, emquanto Godofredo era levado a receber medicação no Posto Central de Assistencia, de onde se retirou em seguida. O commissario Nilo Raposo, do 3º districto policial foi ao local.

Foi instaurado inquerito.

NA PRAÇA TIRADENTES

Colhida por um bonde uma senhora

A' noite, hontem, tendo saltado de um bonde, proximo ao Theatro Carlos Gomes, atravessava a praça Tiradentes, D. Maria Sofia, italiana, de 41 annos, casada, moradora á rua Regente Feijó n. 61, quando foi colhida por outro electrico, o de linha Estrada de Ferro, dirigido pelo motorneiro João Casales Peres, regulamento n. 3.223. Apesar de haver manobrado, rapido, a marcha do vehiculo, a senhora foi pisada pelas rodas, o que lhe resultou fractura de uma costella e forte contusão no thorax.

A policia do 10º districto autuou em flagrante o motorneiro.

Depois de pensada pela Assistencia, a senhora recolheu-se á sua residencia.

Dotando a capital de novos serviços medicos e hospitalares

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

fortuna, e cuja solução, por isso, muito lhes aproveita.

Attendendo ao convite que lhes fôra feito, representantes de todos os syndicatos de trabalhadores da capital e outras associações operarias, em grande numero, compareceram e foram conduzidos em varios omnibus especiaes ás localidades onde estão sendo construidos os hospitaes.

Esses hospitaes, uns funccionando e outros em conclusão, visitados, foram os seguintes: Hospital da Gavea, Albergue da Boa Vontade, Hospital Getulio Vargas, na Penha; Dispensario de Cascadura, Dispensario do Meyer, Hospital Jesus, em Mangueiras, e Hospital Pedro Ernesto, em Villa Isabel.

Acompanharam a numerosa comitiva o Drs. Gastão Guimarães, director da Assistencia Municipal e Alberto Borgerth, director do Hospital de Prompto Soccorro.

Em todos esses locaes os visitantes se demoraram no exame das obras, de tudo prestando amplas informações os chefes dos serviços hospitalares da Prefeitura, aos quaes não regatearam os representantes dos nucleos operarios elogiosas referencias pelo que acabavam de verificar.

O Domingo Sportivo

(CONTINUAÇÃO DA 2ª PAG.)

si-M. Nagissa 6.4 e 6-0. J. de Verda-M. Kalling a G. Garcia-N. Motta 6-0, 6-1 e 6-2. H. Mesquita a C. Braga 6-0, 6-0 e 6-1. Total, 5 victorias.

Torneio Inter-clubs

Nos matches dos torneios da F. T. R. J. verificaram-se os seguintes resultados.

3ª divisão:
Botafogo, 4 x Country, 1.
Paysandu', 4 x Germania, 1.
Tijuca, 5 x Vasco, 0.
Fluminense, 5 x Allemão, 0.
4ª divisão:
Country, 3 x C. R. Botafogo, 2.
Tijuca, 5 x Vasco, 0.

INICIOU-SE O CAMPEONATO ATHLETICO DE VETERANOS

Duas performances extraordinarias de Xavier e Medina

O campeonato athletico de veteranos, a ultima etapa do systema organisado pela L. C. A., iniciou-se hontem, com publico regular na tribuna principal do estadio de S. Januario.

Um campeonato de classe melhor, mesmo na situação actual em que ha relativo desinteresse dos clubs de vez que o titulo da cidade já está definido em favor do Vasco, sempre produz, individualmente, performances que enriquecam nossa pobre taboa de records.

Houve, porém, um factor que prejudicou esse ultimo desiderato dos nossos rapazes — o vento forte que soprou durante todo o certame, favorecendo uns e prejudicando outros.

Acreditamos que a fórma de Medina e Xavier, duas figuras que marcaram resultados excepcionaes, melhorassem os records actuaes ou os igualassem, sem o handcap que a brisa forte proporcionou. E se lamenta justamente o esforço em vão desses rapazes na ultima opportunidade do anno. Xavier, que está em fórma magnifica... "bateu" o record do mundo nos 100 metros... e Medina conseguiu quasi 62 metros com o dardo... sem que estes resultados sejam inscriptos como records.

E' pena.

Foi ainda o vento que prejudicou um resultado bom, que sairia do esforço de Alfredo Colombo, na final dos 400 metros.

Foi este o aspecto principal da primeira parte do campeonato.

O resto andou em nivel fraco. Ganharam a prova de peso com resultado ridiculo, os 1.500 metros, os 5.000, os 110 metros barreiras quasi que no mesmo plano.

A performance de altura foi regular e o revezamento de 4x100 não deu o que se esperava, depois que Xavier se poupou para esse evento, preterindo os 400 metros.

O Vasco marcou uma vantagem numerica tal, que o habilita, mais que no anno findo, á ultima victoria na temporada.

Os vascainos sommaram 136 pontos contra 74 do Fluminense e 32 do Flamengo, fazendo 4 campeões contra 3 do Fluminense e 1 do Flamengo.

O certame correu normalmente, terminando mais ou menos dentro do horario. Vão a seguir os resultados:

Provas de pista

110 metros barreiras — 1º, Darcy Guimarães (Vasco) — 15.4. 2º, Hamilton Belfort (Vasco). 3º, Pelegrino Tolomei (Fluminense). 4º, Oswaldo Gonçalves (Vasco). 5º, Valerio Costa (Fluminense). Gerson Mallet, do Vasco, que chegára em 5º logar, foi desclassificado por foul.

100 metros — 1º, José Xavier (Vasco) — Tempo 10.2. 2º, Milton Coelho Neves (Vasco). 3º, Magno Seixas (Vasco). 4º, Aldo Rangel (Flamengo). 5º, Luiz Barros (Flamengo). 6º, Tarciso Aderaldo (Fluminense).

400 metros — 1º, Alfredo Colombo (Avulso) — Tempo 50. 2º, Raymundo Chrispiano (Vasco). 3º, Sebastião Martins (Vasco). 4º, Lauro Mangabeira (Vasco). 5º, Antonio Rocha (Fluminense). 6º, Jorge Abreu (Fluminense).

1.500 metros — 1º, Jeronymo P. Maria (Vasco) — Tempo 4.19.4. 2º, João de Deus (Fluminense). 3º, A. Bren (Fluminense). 4º, Alvarino Fonseca (Vasco). 5º, Camille Briard (Fluminense. 6º, José Camargo (Flamengo).

5.000 metros — 1º, Anesio Macedo (Fluminense) — Tempo 17.7.5. 2º, Mario Alvim (Vasco). 3º, Epiphanio Pires (Vasco). 4º, Jeronymo Porto Maria (Vasco). 5º, João Marcelino (Vasco). 6º, Ulysses Mariath (Fluminense).

Revesamento de 4 x 100 metros — 1º, equipe do Vasco (Milton, Magno, Serpa e Xavier) — 43.4; 2º, equipe do Fluminense (Luiz, Milton, Tolomei e Queiroz); 3º, equipe do Flamengo (Monteiro, Woebeken, Martins e Aldo.

Provas de campo

Peso — Carlos Woebecken, Flamengo, 11m,91; Fernando Bastos, Fluminense, 11m,90; Antonio Machado, Vasco, 11m,85; Durval Bellini, Vasco, 11m,70; Dirceu Luiz Campos, Fluminense, 11m,52; João de Azevedo Moreira, Vasco, 11m,10.

Dardo — Heitor Medina, Fluminense, 61m,58; Aloysio G. Silva, Vasco, 52m,18; Levy M. Mello, Vasco, 49m,20; Carlos Woebecken, Flamengo, 48m,92; Mario Berti, Vasco, 43m,96; Ernesto Mosaner, Fluminense, 42m,58.

Salto em altura — Pelegrino Tolomei, Fluminense, 1m,77; Frederico Binck, Flamengo, 1m,77; Jarbas V. Barbosa, Vasco, 1m,77; Carlos Woebecken, Flamengo, 1m,72; Fernando Bastos, Fluminense, 1m,67; Antonio C. Araujo, Vasco, 1m,67.

Contagem de pontos

Vasco — 136 pontos.
Fluminense — 74 pontos.
Flamengo — 32 pontos.

O JUBILEU DE UM JORNALISTA

Estiveram brilhantes as homenagens prestadas a Raul de Carvalho

Commemorando a passagem de seu jubileu jornalistico o nosso collega do "Jornal do Commercio", Sr. Raul de Carvalho, foi alvo, hontem, de varias homenagens prestadas por seus collegas, amigos e directores do Jockey Club Brasileiro.

Pela manhã, na séde da Associação de Chronistas Desportivos, foi-lhe offerecido um almoço pelos seus companheiros da chronica de turf, com a adhesão daquella entidade a que compareceram além dos homenageantes os Srs. Herbert Moses, da A. B. I., Fernando Pinto, da A. C. D.; Adhemar de Faria, do Jockey Club Brasileiro, Egberto Land, do Centro de Chronistas Sportivos, Bricio Filho, Celio de Barros e Alipio de Souza.

Em nome dos chronistas falou o Dr. Fernando Pinto, que teve palavras de muito carinho para com o homenageado, offerecendo-lhe um lindo escudo de ouro como symbolo de benemerencia ao decano dos jornalistas sportivos.

A seguir, falaram o Dr. Herbert Moses, pela Associação Brasileira de Imprensa, Dr. Adhemar de Faria, pelo Jockey Club Brasileiro, Dr. Celio de Barros, pela Confederação Brasileira de Desportos, e Dr. Bricio Filho, enaltecendo, todos, a figura do antigo jornalista, rememorando factos de sua actuação nos cincoenta annos de actividade. O Sr. Raul de Carvalho, bastante emocionado, agradeceu a homenagem que lhe prestavam, tendo recordado e tecido elogios a figuras do passado que concorreram para a sua permanencia, até agora, no turf e no jornalismo.

A' tarde, na sala de imprensa do Jockey Club, onde a mesa de trabalho do homenageado se encontrava enfeitada de flores naturaes por iniciativa da A. C. D., o nosso antigo collega foi, ainda, homenageado pela directoria do Jockey Club Brasileiro, que pelos membros da Commissão de Corridas levaram-lhe saudações e homenagens a que fazia jus pelo seu jubileu. Falou o Dr. Tude Lima Rocha.

Associou-se a estas homenagens o chronista sportivo argentino, Sr. Heitor Chapano, representante do "El Telegrapho Mercantil", de Buenos Aires, que se encontra entre nós em serviço jornalistico de todos os periodicos do interior da Argentina.

A REUNIÃO TURFISTA DE HONTEM

Tia King venceu o classico "Antonio Prado"

Esteve animada a reunião turfista de hontem, no prado da Gavea.

Oito carreiras foram disputadas, incluindo-se entre ellas o classico "Antonio Prado", destinado aos nacionaes de tres annos que reuniu seis excellentes productos de nossa "elevage".

As carreiras offereceram resultados por vezes imprevistos, que deram motivo ao registo de victorias de alguns azares, offerecendo, assim optimas poules.

A grande carreira que teve Tia King como victoriosa, offereceu um lindo final, fazendo Sarampão perigar a victoria da representante das côres do Stud Paula Machado. Ficou em terceiro Favorito.

O movimento apostador esteve animado, attingindo com os concursos a quatrocentos contos de réis.

A maior poule do dia registou-se com a victoria de Zirlaeb, que rateou 447$000 e assignalou a victoria do jockey Claudemiro Pereira, que ha muitos mezes não registava o seu nome na estatistica de victoriosos.

Movimento technico

1ª Carreira — Premio "Pardal" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — Miss Praia, fem., castanho, 3 annos, Argentina, Pulgarin e Garonne, do Sr. Rubem Noronha, treinador, Francisco Barroso, U. Herrera, 53 kilos; 2º, Toby, Waldemiro, 52; 3º, Kiss-me, Ulhôa, 50 kilos. Ainda correram: Alcazar, Capitu', Blue Devil. Não correu Celma. Tempo: 99 4/5. Ganho por cabeça, do 2º ao 3º, cinco corpos. Rateios do vencedor: 42$900 (6). Dupla: 74$100 (24). Placés: réis 20$600 (6), 18$600 (2).

Movimento do pareo, 16:120$000.

2ª carreira: Premio Yéa — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — Marroeiro, masc., castanho, quatro annos, S. Paulo, Aymestry e Albatre II, do Sr. Eduardo Bahia, treinador João Coutinho, Affonso, 54 ks.; 2º, Itú, Alendes, 52 ks.; 3º, Grand Marnier, Sepulveda, 56 ks. Ainda correram: Blefe, Blue Star, Crepusculo. Não correu Anonymo. Tempo: 106" 1/5. Ganho por dois corpos e meio, do 2º ao 3º, tres quartos de corpo. Rateios do vencedor: 22$200 (6). Dupla: 81$100 (24). Placés: 12$800 (6) e 19$100 (3).

Movimento do pareo: 21:830$000.

3ª carreira: Premio Quito — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — Zorrastron, masc., alazão, cinco annos, Uruguay, Zodiac e Busine, do Sr. Olympio F. Soares, treinador Domingos Suarez, Jorge Morgado, 51 ks.; 2º, Cló, Ulhôa, 50 ks.; 3º, Moyle Bridge, Ignacio, 50 ks. Ainda correram: My Dream, Plume Dorée, San Salvador e Rolls. O cavallo Belotte foi retirado. Tempo: 100". Ganho por tres quartos de corpo, do 2º ao 3º dois corpos. Rateios do vencedor: 51$800 (5). Dupla: 37$900 (34). Placés: 28$300 (5) e 13$600 (8).

Movimento do pareo: 37:470$000.

4ª carreira: Premio classico Antonio Prado — 1.600 metros — Premios: 12:000$, 2:400$ e 600$ — Tia King, feminina, castanho, tres annos, S. Paulo, Galloper King e Tiara, do Sr. Lineu Paula Machado, treinador Ernani de Freitas, J. Canales, 54 ks.; 2º, Sarampão, Ignacio, 54 ks.; 3º, Favorito, Herrera, 54 ks. Ainda correram: Carapanã, Rainbeta, Felippa. Não correram Quatioba e Palpiteira. Tempo: 101". Ganho por um corpo, do 2º ao 3º meio corpo. Rateios do vencedor: 11$300 (6). Dupla: 58$500 (24). Placés: 10$000 (6) e 10$000 (2).

Movimento do pareo: 36:740$000.

5ª carreira — Premio "Sem Rumo" (Betting) — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000 — Muricy, masc., cast., 3 annos, São Paulo, Taciturno e Rafales, do Sr. João J. de Figueiredo, treinador Trajano de Carvalho, Affonso, 50 kilos; 2º, Mon Secret, Herrera, 55 kilos; 3º, Cock-Tail, Walter, 50 kilos. Ainda correram: Oding e Garboso. Não correu Commodoro. Tempo: 105 2/5. Ganho por meio pescoço, do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios do vencedor: 93$600 (4). Dupla: 95$600 (14). Placés: 26$300 (4), e 14$900 (1).

Movimento do pareo: 43:440$000.

6ª carreira — Premio "Serinhaem" — 1.500 metros (Betting) — 4:000$, 800$ e 200$000 — Zirlaeb, fem., cast., 4 annos, Inglaterra, Hurstwood e Lilling Grey, do Sr. Agnello de Souza, treinador Loreto Gomes, C. Pereira, 58 kilos; 2º, Anangel, Ignacio, 54 kilos; 3º, Guarany, Herrera, 52 kilos. Ainda correram: Delme, Palhacito, Ritual, Cachalte, Pum. Arquero na partida caiu e Ivan foi excluida. Tempo: 100. Ganho por meio pescoço, do 2º ao 3º meio corpo. Rateios do vencedor: 447$000 (6). Dupla: 134$300 (13). Placés: 53$300 (6), 20$300 (1), 25$300 (5).

Movimento do pareo: 58:150$000.

7ª carreira — Premio "Xerez" — 1.600 metros — (Betting) 4:000$, 800$ e 200$000 — Micuim, masc., zaino, 4 annos, Rio Grande do Sul, Brasal e Serpentina, do Sr. L. A. Taylor, treinador Gabriel Reis, Waldemiro, 54 kilos; 2º, Seu Cabral Walter, 50 kilos; 3º, Arapogy, Ignacio, 52 kilos. Ainda correram: Benemerito, King-Kong, São Sepé, Tebete, Kamarada, Vexilo e Marcilezi. Tempo: 106 1/5. Ganho por palheta; do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios do vencedor: 35$ (1). Dupla: 141$700 (11). Placés: 15$700 (1), réis 20$700 (2) e 17$800 (4).

Movimento do pareo: 64:790$000.

8ª carreira — Premio "Ufano" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$ — Kid, masc., zaino, 5 annos, Uruguay, Bigre e Hispanis, do Sr. Franklin Maia, treinador Gabriel Reis, Ulhôa, 52 kilos; 2º, Romana, Ignacio, 51 kilos; 3º, Insurrecto, Benites, 54 kilos. Ainda correu Nobleman e não correu Roxy. Tempo: 104 4/5. Ganho por corpo e meio; do 2º ao 3º, dez corpos. Rateios do vencedor: 33$ (3). Dupla: 47$200 (23). Movimento do pareo: 60:970$000.

Movimento geral de apostas: réis 339:510$000.

Pista humida.

Outro conflicto, durante um "comicio anti-guerreiro"

As occorrencias tumultuosas da tarde de ante-hontem, na praça da Harmonia — Um morto e varios feridos

Depois de procurar as autoridades encarregadas do serviço de Ordem Social e receber do Dr. Affonso Miranda Corrêa, respectivo delegado, o consentimento e designação do local para a realisação de um comicio, o Comitê Nacional de Luta Contra a Guerra Imperialista, a Reacção e o Fascismo, promoveu larga propaganda, divulgando o logar e a hora aprazados para effectivar-se o "meeting" de "propagação anti-bellica". Assim, na tarde de ante-hontem, apesar da chuva que ás 17.30 horas caia sobre a praça da Harmonia, era crescido o numero de representantes do Soccorro Vermelho do Brasil, membros do Comitê promotor do comicio e alguns curiosos. O orador, o Sr. Tobias Wascansky, começou a discursar. Emquanto isso, em torno dos curiosos, circulavam dois ou tres rapazes que distribuiam boletins contendo ataques a tudo. Investigadores policiaes assistiam a tudo, a alguns metros de distancia.

Origina-se o conflicto

A ordem, sob a vigilancia dos representantes da policia, podia ser considerada mantida até então. O orador proseguia. Um rapaz moreno, por motivos que não ficaram conhecidos, entrou a discutir em voz baixa e logo a altercar fortemente com um dos presentes. A discussão tornou-se violenta e um estampido se ouviu.

Novos tiros, grande borborinho. O grupo, difficilmente poderia deslocar o circulo que estabelecera para escutar o orador. Casas commerciaes cerraram portas.

Das residencias particulares já, egualmente, portas e janellas estavam fechadas. E todos procuraram escapar a acção do tiroteio que forte e rapidamente se estabeleceu.

Quando a praça esvasiou — Um morto e varios feridos

O tiroteio foi de curta duração. A praça esvasiou-se tendo sido evacuada em desordem, num atropelo indescriptivel. Afinal se refez a calma.

Haviam cinco homens feridos e um morto. Entre aquelles estava o proprio orador, que caira ao solo, ensanguentado. Os demais feridos apresentavam signaes de pancadas vibradas por "casse-têtes". O corpo do morto estava numa verdadeira poça de sangue que escorrera do ferimento que recebera na cabeça. Por toda a praça, chapéos, boletins, bengalas e objectos diversos abandonados na carreira.

Os feridos

Os feridos que a Assistencia Publica recolheu no local e dos quaes o primeiro veiu a ser interrogado no Hospital de Prompto Soccorro, são: João Januario, brasileiro, de 38 annos, solteiro, operario, domiciliado á rua Visconde de Nictheroy, s|n., apresentando ferimentos transfixantes dos membros inferiores; João Rosa, de 30 annos, brasileiro, branco, solteiro, morador á rua Leoncio de Albuquerque n. 8, ferimento na cabeça, produzido a páo; Claudionor Martins Alves, de 21 annos, solteiro, residente á rua Conselheiro Zacharias n. 24, ferido na região frontal; Vesaldo Freitas, brasileiro, de 34 annos, solteiro, desenhista, morador á rua Senador Pompeu n. 113, contusões e escoriações produzidas a páo; Tobias Walcamnsky, de 18 annos, brasileiro, domiciliado á rua de S. José n. 10, que apresentava ferimento na região frontal direita, produzido a "casse-tête".

A' excepção de João Januario, os demais feridos, após receber medicação, retiraram-se do Posto Central de Assistencia.

O morto

No primeiro momento, o morto não foi reconhecido, havendo o corpo sido removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde só na tarde de hontem, o Sr. Eduardo Soares de Almeida fez o reconhecimento do cadaver, como sendo o de seu irmão, João Soares de Almeida, de 20 annos de edade, empregado no commercio, morador á rua dos Arcos n. 44.

Hontem mesmo o cadaver do infeliz moço foi autopsiado pelo Dr. Gualter Lutz, que attestou como "causa mortis" ferimento penetrante por projectil de arma de fogo, transfixando o craneo e lesando o cerebro.

Um dos feridos foi atropelado pelo auto da Ordem Politica e Social

Claudionor Martins Alves, um dos feridos por occasião do conflicto, foi colhido quando se afastava do fóco do tiroteio, pelo auto n. 13.391, da Secção de Ordem Politica e Social, sofrendo ferimento na região frontal.

Prisões effectuadas no local

Nas immediações do local do conflicto foram effectuadas diversas prisões, sendo na maioria essas pessoas autuadas por uso de armas. Foram os seguintes os presos: Humberto da Cunha Trindade, brasileiro, casado, morador á rua Barão do Amazonas n. 93, Nictheroy, em cujo poder foi apprehendido um revólver carregado com seis tiros; Manoel Rodrigues da Silva, de 31 annos, brasileiro, de côr parda, casado, morador á Avenida Automovel Club n. 3.309, armado de pistola e revólver; Salvador Gonzalez, de 24 annos, solteiro, residente á rua Marina n. 72, portador de um revólver H. O.; carga dupla, com a munição intacta; José Mendes de Moraes, de 28 annos, casado, brasileiro, carpinteiro, domiciliado á rua Silva Valle n. 41, trazendo tambem uma pistola F. N., com a carga intacta. Foram lavrados na delegacia do 9º districto os respectivos autos de flagrante.

O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO PHILATELICO

Um almoço, hontem, dos congressistas e expositores

Aspecto do almoço dos congressistas.

Realisou-se, hontem, ás 14 horas, no Palace-Hotel, o almoço de encerramento do Congresso Philatelico Nacional.

Tomaram parte na mesa armada em fórma de M, no centro de um dos salões do 7º andar, daquelle hotel, além de varios expositores e representantes de Jornaes, o Sr. Jayme Dias França, representante do director do Departamento dos Correios e Telegraphos, o Sr. Grey Tavares, representando o director Regional dos Correios e Telegraphos, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa e os seguintes representantes de sociedades philatelicas:

Hector Podestá, presidente do Club Philatelico do Uruguay; Paulo Ayres, Domingos Paladino, professor A. Belardi, todos da Sociedade Philatelica Bandeirante; Dr. Benjamin Camozato e Augusto Geisel, da Sociedade Philatelica Riograndense; Luiz H. Levy e Roberto Thut, da Sociedade Philatelica Paulista; Eduard Bojunga, representando a Sociedade Philatelica Pelotense, e a Associação Philatelica Santanense, de Livramento, e o Centro Philatelico do Rio Grande; Walter Poley, do Centro Philatelico de Campos; Dr. Costa Valente, da Sociedade Philatelica de Santos; A. P. Figueiredo, do Mundial Club da Parahyba; Dr. Nova Monteiro, Dr. Hildebrando de Carvalho e Luiz de Figueiredo Filho, este organisador do Museu Postal Telegraphico dos Correios e Telegraphos, todos representando a Sociedade Philatelica Brasileira, e o Dr. Manoel Venacio Campos da Paz.

Presidiu a mesma monsenhor Gonzaga do Carmo.

O agape decorreu num ambiente de attrahente cordialidade, falando, ao champagne, varios oradores.

Quando procedia ao reparo de uma valvula

O sub-ajudante da fabricação do gaz morto num desastre

Raul Ribeiro de Faria, o sub-ajudante da fabricação do gaz, morto no doloroso desastre.

Na tarde de ante-hontem, quando trabalhava na Companhia do Gaz no reparo de uma valvula, onde havia escapamento, o sub-ajudante da fabricação, Raul Ribeiro de Faria, de nacionalidade portugueza, solteiro, de 46 annos, domiciliado á travessa Aida n. 6, S. Christovão, sentiu-se mal e soffreu uma quéda da altura de quatro metros, fracturando a base do craneo. Soccorrido pela Assistencia Publica e depois de medicado no Posto Central, o infortunado funccionario da Light foi internado numa casa de saude onde falleceu. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, de onde depois da autopsia saiu hontem, o enterramento para o cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas do Sr. Joaquim Ribeiro de Faria, irmão do morto.

Colhido por auto-omnibus

Soffreu graves ferimentos

Quando passava pela rua Marechal Floriano Peixoto, foi colhido pelo auto-omnibus da "Viação Gloria", numero 685, guiado pelo chauffeur Luiz Torce, morador á rua Cunha Barbosa n. 51, Manoel José da Conceição, residente á ladeira da Conceição n. 60.

O chauffeur fugiu após o desastre e o commissario Jonas Esteves do 9º districto, registando o facto.

Manoel, em estado grave, foi para a Assistencia.

Chocaram-se os autos

QUATRO PESSOAS FERIDAS

Occorreu, hontem, á noite, no campo de São Christovão um accidente de automoveis, que apesar de sua gravidade, a policia local não prestou ao facto a devida importancia.

Num auto viajavam varias pessoas, que em virtude de forte choque que teve com outro vehiculo, na esquina da rua Bella, ficaram feridas.

A policia do 16º districto limitou-se a mandar ao local um promptidão, já tardiamente, quando da occorrencia nada mais restava.

Desse desastre soccorreu a Assistencia os seguintes feridos: senhoritas Yolanda Pires, de 22 annos, e Maria Eugenia Peres, de 15 annos, residentes á rua Esperança n. 31-A, com diversas contusões; D. Julieta de Souza Carvalho, casada, de 27 annos, residente á rua José Clemente n. 81, casa 9, contusão no couro cabelludo, e Adhemar Mendes, de 29 annos, operario, contusão na vista esquerda.

Depois de medicados, retiraram-se os feridos.

Visita do interventor a Marechal Hermes

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

foguetes. Todas as ruas estavam ornamentadas com bandeiras, havendo varios coretos.

Algumas das ruas percorridas, ostentavam cartazes, com os dizeres: "Salve Dr. Pedro Ernesto!"

Esta rua precisa de illuminação!

No logar denominado "Villa Boa Esperança", o interventor visitou um terreno doado á Municipalidade para a construcção de uma escola, fazendo-se ouvir um discurso pronunciado pelo Sr. Diniz Henriques. Proseguindo a excursão, o Dr. Pedro Ernesto e toda a comitiva foram ter á praça Guatambu', onde discursou o tenente Araujo Cariolano, solicitando melhoramentos para Marechal Hermes e concitando seus moradores a "cerrarem fileiras em torno ao Partido Autonomista, não propriamente por amor á politica, mas, apenas, como dever de gratidão, á quem já muito fez em prol do bem estar do povo em geral!"

Na séde do Centro Progresso de Marechal Hermes mais uma homenagem foi prestada ao interventor. Falou, ahi o tenente José Carlos que se referiu á actividade revolucionaria do Sr. Pedro Ernesto, pelo que teve palavras enthusiasticas.

Na praça Boa Esperança finalisou-se a excursão. Aguardava a comitiva grande massa popular de Marechal Hermes, que recebeu o interventor com salva de palmas. Conduzido, em seguida, ao artistico coreto armado num angulo da praça o Dr. Pedro Ernesto ouviu ahi alguns discursos, findo os quaes, se dirigiu á casa do Sr. Frederico Trotta, politico local que offereceu ao interventor e a sua comitiva, uma taça de champagne.

No Centro Politico de Marechal Hermes, séde do Partido Autonomista, o interventor assistiu á inauguração de seu retrato.

Quando o interventor e sua numerosa comitiva passavan por Bento Ribeiro a caminho de Marechal Hermes, um orador saudou o visitante, falando em nome dos seus moradores. z

Desesperançado de conseguir a readmissão

Fôra guarda da Alfandega. Ultimamente o demittiram. Estava, agora, tratando de sua readmissão. Nada, porém, conseguia. Só promessas. Sentia-se farto de ouvil-as. Tomou, por isso, a resolução de suicidar-se.

Com o firme proposito de morrer, o ex-guarda da Alfandega, esta manhã, indo á pequena pharmacia domestica da casa em que móra por favor, ahi apanhou varios medicamentos e, fazendo dos mesmos uma mistura, ingeriu-os.

Foi elle levado para o Posto Central de Assistencia, onde os medicos verificaram não ser grave seu estado. Posto fóra de perigo, retirou-se.

Chama-se o tresloucado Lourival Barbosa, é brasileiro, casado, tem 42 annos de edade e reside, por favor, á rua Evaristo da Veiga n. 45, para onde se retirou, depois de medicado.

Falleceu no H. P. S.

Jardelino Figueiredo da Silva, brasileiro, de 63 annos, solteiro, operario, morador á Estrada do Campinho s/n, foi uma das victimas do accidente verificado no dia 29 de agosto ultimo passado, á estrada Rio-S. Paulo, onde tombou um auto-transporte carregado de laranjas e conduzindo diversos trabalhadores e o proprietario do carregamento de laranjas, todos tendo soffrido ferimentos em consequencia do desastre. Hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, onde estava internado desde o dia do accidente, veiu a fallecer o infeliz operario, cujo corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Colhido por trem, no Engenho de Dentro

Foi soccorrido pela Assistencia Publica e removido para o Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave, José Euzebio Santos, brasileiro, de 45 annos presumiveis, que soffreu esmagamento do braço direito e fractura do maxillar esquerdo, tendo sido na estação do Engenho de Dentro colhido por um trem da linha de suburbios.

Scena de sangue na Avenida das Nações

Cerca das 22 horas de hontem, caminhava o guarda civil Roberto Martins, de n. 708, brasileiro, de cor branca, viuvo e de 25 annos de edade, pela avenida das Nações, em traje civil e em demanda da Feira de Amostras quando, por pouco, não foi atropelado por um auto-omnibus que ali fazia manobras.

— Não enxerga? — exclamou o guarda-civil.

Estabeleceu-se, ahi, ligeira discussão, que logo teve fim por ter o chauffeur tocado o carro para o ponto. Momentos depois, vendo o profissional do volante o policial, que se encaminhava para a feira, julgou, talvez, que ia ser aggredido e, sacando de uma navalha, avançou para seu occasional inimigo, em quem vibrou um golpe.

O guarda, surprehendido, procurou livrar-se, sendo attingido, superficialmente, pela lamina, que lhe rasgou o chapéo. O chauffeur continuou a brandir a arma, ferindo o policial, agora profundamente, no braço esquerdo.

Caiu o guarda, e o chauffeur levantou novamente o braço, para vibrar novo golpe. Foi então que o policial, sacando de seu revolver, disparou-o contra o profissional do volante, attingindo-o no flanco esquerdo.

Varias pessoas, que assistiram á scena, sairam em perseguição do chauffeur, que, mesmo ferido, procurava fugir. Essas pessoas eram José Coelho e o soldado Alberto Corrêa, do 1º grupo de artilharia de posição, que julgaram ser o autor dos tiros ouvidos, por verem o guarda caido.

O chauffeur se chama Nelson do Carmo e reside á rua dos Invalidos, numero ignorado. Foi medicado pela Assistencia e depois, internado no Hospital de Prompto Soccorro. O guarda-civil Roberto Martins foi medicado pela Assistencia Municipal, dirigindo-se, depois, espontaneamente, á delegacia do 5º districto, onde, entregando a arma ao commissario Henrique Conceição, relatou o facto.

Atirou-se ao mar!

"Prefiro morrer a apodrecer em vida!"

Pessoas que se achavam, esta manhã, no cáes Pharoux, viram chegar ali, em passos vagarosos, pensativa e triste, uma mulher de côr parda, pobremente vestida e que, abeirando-se do cáes, esteve, cerca de cinco minutos, a contemplar o mar. Depois, como que tomando uma resolução repentina, atirou-se ás aguas.

Salva e levada para o Posto Central de Assistencia, ella, ahi, deu sua qualificação e contou a sua historia triste: chama-se Ludovina dos Santos e é casada com Epaminondas Barcellos dos Santos, em Cachoeiro de Itapemirim, no Espirito Santo. O marido a abandonou e ella veiu para o Rio. Aqui esteve empregada em varias casas, até que, enfermando, não obteve mais collocação. Ultimamente, teve a impressão de que rebentara um tumor no seu estomago e de que, em consequencia, exhalava máo cheiro.

— Assim — concluiu — prefiro morrer a apodrecer em vida!

A infeliz não tem domicilio e está no Posto Central de Assistencia, sendo medicada. Vae retirar-se, pois seu estado não é grave.

Aggredida a navalha

Esta madrugada, no morro de São Carlos, onde reside, foi ferida por navalha, Alice Isabel dos Santos, de 19 annos. Apresentava um ferimento, na perna.

Foi medicada pela Assistencia.

Mais tarde a policia do 14º districto prendeu o aggressor o proprio amante da ferida, Pedro Martins de Souza, que foi recolhido ao xadrez.

COMMUNICADOS

Roberto Martins Gomes

Manoel Martins Gomes e familia participam o fallecimento de seu querido filho, irmão, primo e cunhado ROBERTO, realisando-se o seu funeral hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim, 187 para o cemiterio de São João Baptista.

Roberto Martins Gomes

Martins Gomes & Cia. communicam o fallecimento do seu auxiliar ROBERTO MARTINS GOMES na Casa de Saude Santo Antonio, hontem, ás 20.40, saindo o feretro, hoje, ás 16 horas, da rua Conde de Bomfim, 187, para o cemiterio de São João Baptista.

Penitenciarias agricolas

Como falou á NOITE, sobre o plano penitenciario do Brasil, o conde Candido Mendes

A gravura é um exemplo de como se póde valorisar o trabalho dos presidiarios. Representa a confecção de custosos tapetes de Beiriz pelas mulheres de uma prisão de Lisboa.

Um encontro fortuito com o conde Candido Mendes, quando o illustre professor da Universidade do Rio deixava, ás ultimas horas da tarde, o gabinete do ministro da Justiça, proporcionou-nos o ensejo de conhecer dados interessantes a respeito do plano de reforma do systema penitenciario do Brasil.

Systema, aliás, para o inspector geral dos conselhos penitenciarios, é, precisamente, o que não existe entre nós. Ha, com effeito, enorme disparidade entre a miseria geral das nossas penitenciarias e, por exemplo, a opulencia da de S. Paulo, que custou 30.000 contos e tem uma vultosa despesa diaria.

— Já apresentei ao governo — disnos o Sr. Candido Mendes — um plano de accordo com o qual, em poucos annos, se resolveria a questão penitenciaria em nossa terra. Sem um vintem gasto pelo governo e, ainda mais, sem aggravar o custo da vida, obter-se-ia uma receita que na capital attingiria a 3.000 e, em todo o paiz, a cerca de 7.000 contos. Taes recursos seriam conseguidos com a creação do sello penitenciario, já perfeitamente estudada e que, como ficou dito, nenhum sacrificio custaria á população do paiz.

— Qual o systema que o Sr. conde preconiza para as penitenciarias?

— De nenhum modo se ergueriam presidios monumentaes, porém, attendendo ás condições economicas do paiz e ás exigencias do moderno direito penitenciario, crear-se-iam "penitenciarias agricolas", de lotação nunca superior a 100, ao lado das quaes ficariam "colonias agricolas" para receber os sentenciados a que faltassem apenas dois annos de cumprimento da pena. Essas colonias e essas penitenciarias agricolas, com o tempo, dariam renda para o seu proprio custeio, permittindo sempre melhor desenvolvimento do serviço.

Assignalem os tiques

Communicam-nos do Ministerio da Marinha:

"Solicita-se o comparecimento ao Posto Eleitoral deste Ministerio dos officiaes, sub-officiaes e sargentos abaixo mencionados, afim de assignarem os respectivos tiques, para recebimento e posterior entrega dos competentes titulos de eleitor: Waldemar Guaracy de Macedo e Silva, official; João Nepomuceno Vianna e José de Almeida Costa, sub-officiaes; João Antonio da Conceição, Honorio dos Santos, Dinamerico Gonzaga da Silva, Milton Salomão de Araujo, José do Nascimento Teixeira, Francisco Salles Vieira, Antonio Vieira de Araujo, Manoel Nunes da Silva, Flaviano Lopes de Aguiar e José do Nascimento, sargentos.

O BISPO MAIS VELHO DO BRASIL

Como foi festejado o jubileu do conde D. Ferrão

CAMPANHA, setembro (Serviço especial d'A NOITE) — A cidade commemorou, festivamente, o jubileu episcopal de D. João de Almeida Ferrão, creador e primeiro bispo da diocese local.

A cidade ficou repleta de forasteiros, ficando abarrotados os hoteis e até mesmo as casas particulares. Dez bandas de musica vieram de localidades vizinhas participar dos festejos, a que compareceram, tambem, figuras de grande relevo do clero. Em homenagem ao illustre prelado, o prefeito decretou feriado municipal. A cathedral, reformada, foi lindamente enfeitada e illuminada para as festas. A praça D. Ferrão, em frente á cathedral, recebeu ornamentação apropriada, sendo nella erguidos seis coretos, onde tocaram as bandas, ininterruptamente.

D. Ferrão é hoje o bispo mais velho do Brasil, pois já completou 81 annos de edade. Nasceu nesta cidade da Campanha a 30 de julho de 1853. Foi alumno do Caraça, ordenando-se a 25 de junho de 1876. Foi professor no Seminario de São Paulo, foi vigario geral da diocese de Pouso Alegre.

D. João de Almeida Ferrão, bispo de Campanha

O bispado da Campanha foi installado a 13 de junho de 1906, tendo sido eleito primeiro bispo monsenhor Ferrão a 29 de abril de 1909, que foi sagrado a 19 de setembro de 1909.

O Papa conferiu-lhe ha pouco o titulo de Conde.

Homem de grande saber, primoroso orador sacro, ainda hoje empolga um auditorio.

O santo velhinho campanhense consagrou toda sua vida a Deus e á Egreja.

Campanha lhe deve innumeros serviços.

O Gymnasio São João, equiparado ao Pedro II, é creação sua. O Seminario, tambem. Consolidou a Diocese, hoje uma das mais prosperas de Minas.

O conde D. Ferrão é admirado e querido dentro e fóra da diocese campanhense.

Tomaram parte nas homenagens, os arcebispos de São Paulo e de Marianna, D. Duarte e D. Helvecio.

Decorrem com grande brilho os festejos commemorativos

CAMPANHA (Minas Geraes), setembro (Serviço especial d'A NOITE) — A cidade freme de enthusiasmo por motivo dos festejos commemorativos do jubileu episcopal de D. Ferrão.

Apesar da chuva, é grande a animação. Chegam trens especiaes conduzindo forasteiros. Muitas bandas de musica tocam nos coretos especialmente armados. As ruas estão repletas. Mais de dez mil pessoas acham-se na cidade vindas de diversos pontos do Estado.

Revestiu-se de grande esplendor a missa pontifical celebrada na Cathedral com a presença do Nuncio Apostolico, dois arcebispos e oito bispos, tendo o bispo de Nictheroy proferido magnifica oração de elogio a D. Ferrão.

Continuam a chegar representações religiosas de toda a diocese, que vêm cumprimentar o venerando sacerdote, bem como grande numero de telegrammas de todos os pontos do paiz.

A' noite, haverá "Te-Deum", realisando-se depois grande manifestação aos prelados aqui presentes, falando diversos oradores.

«A WALKYRIA»

(*Itala Gomes Vaz de Carvalho*)

Wagner

E' muito varia e cheia de episodios antagonicos a historia de Brunehilde, a Walkyria, filha do Deus Wotan — immortalisada entre os homens pela sublime musica de Wagner. A virgem guerreira, que devia morrer e resuscitar no calor de um beijo de amor — passava horas perdidas deante da chaminé monumental onde queimavam troncos de arvores projectando clarões rubros na densa escuridão da sala em arcos. Repousava das fadigas da caça e dos exercicios guerreiros com principes e escudeiros, vencendo a todos e cada vez se tornando mais habil em aparar as estocadas e dar ao inimigo o golpe decisivo!

Brunehilde, sentada na poltrona alta (solenne como um throno, sem mais a couraça de escamas de prata, vestia apenas a tunica de purpura e ouro que lhe modelava os seios firmes. Uma larga cintura de ouro cravejada de brilhantes e rubis, franzia a tunica rubra sobre os quadris delgados; as mãos, sem os guantes de couro e de aço, appareciam longas e alvas, um pouco deformadas pelo uso da espada e da lança! Um enorme rubi luzia como se fosse uma larga mancha de sangue no dedo medio da mão direita. Guardava ainda nos pés as esporas de ouro e pensativa, immovel, como absorta, labios serrados, porém, com os negros olhos brilhando de uma luz intensa, ouvia um bufão contar-lhe a historia de uma virgem loura, tão linda como jámais se vira outra egual na terra, por quem reis, principes e heróes morriam de amor e tambem do proprio irmão, o bravo "gunther", rei dos Burgundes, que promettera dar sua linda irmã como esposa, ao mais valente entre todos os cavalleiros.

Era uma virgem suave e delgada, com madeixas de ouro anneladas, os olhos cor de saphiras, limpidos como gottas de orvalho, as faces macias como a pelle do pecego, os labios rubros, as mãos de fada, os pés divinos, pequenos e suaves os seios, airosos e bem torneados os quadris: — os cantores levavam a fama de sua belleza peregrina por toda parte e por ella continuavam a se bater principes e guerreiros em torneios de morte!

Brunehilde ouvia, attenta, com as mãos pousadas sobre os braços da poltrona, os dedos martellando o carvalho duro e de quando em quando fazendo retinir as esporas com os pés irrequietos! As aias levantavam a cabeça, curiosas, mas ella permanecia erecta e austera naquelle interminavel serão de inverno, como jámais ninguem a vira tão seria e perturbada.

— Cala-te, estupido bufão e responde-me: já viste esta virgem?

O cantor inclinou-se:

— Já a vi — senhora.

— E' realmente linda como a descrevem teus versos bobos?

— Ainda mais! — Ainda mais, oh, temivel senhora!

— E sabe tambem manejar a espada e a lança e correr os torneios montada em corceis fogosos e bater-se em guerra e vencer?

— Não, senhora; ella é sómente linda e suave: é mulher!

— Ah! mas então não é guerreira e temivel, não é mais forte do que um cavalleiro, não tem a audacia de um heróe, nem é invencivel como eu!

— Não, Brunehilde, não é como tu, mas é irmã de um rei; é luminosa e submissa e, no emtanto, os mais valentes senhores solicitam sua mão de esposa.

— E assim será! — o mais bello e o mais rico a obterá facilmente; mas eu só serei do mais forte e valente, daquelle que me souber vencer em bravia contenda e que ainda não appareceu! Quantos eu já derrubei com minha espada victoriosa?

— "Tú és grande, tú é forte e invencivel, oh magnifica senhora, emquanto a virgem Cremilde é sómente bella e o amor a vencerá."

— "E eu tambem não sou tão bella quanto ella?"

— "Não sei; certamente és mais alta e a fama do teu valor corre mundo"...

Brunehilde calára-se, emquanto as aias sorriram na escuridão da sala e o buffão recomeçou a cantar outra canção de amor! Lá fóra a neve caia lentamente cobrindo o castello e as terras com seu candido lençol...

•

Longe, no além mar, no paiz da virgem loura, o rei Gunther suspirava:

— "Sigfrido, valente cavalheiro, — dizia elle — "meu cunhado amigo, digno esposo de minha irmã Cremilde, diz o que poderia fazer para obter as graças de *Brunehilde*, a virgem guerreira que amo e a quem tenho ao mesmo tempo respeito e temor?..."

Sigfrido, o Niebelungo, sorria:

—— "Não temas!— e se quizeres poderei auxiliar-te! Quando tenho meu capacete na cabeça torno-me invisivel a todos e com minha espada prodigiosa combaterei a teu lado e tú vencerás "Brunehilde"!

— "Dois contra um? — dois cavalheiros contra uma mulher? — E' combate desleal!"

— Não te importes! — se queres obter "Brunehilde" e seu reino, não escolhas ou meios! — ella nunca virá a saber da razão de sua derrota e ficará satisfeita sendo emfim vencida e domada por uma marido bello e valente!"

— "Pois assim seja!"

Gunther tambem sorriu e os dois cumplices apertaram-se as mãos, concluindo o pacto infame...

•

Chegou o dia da aspera contenda. Era mais um pretendente que se apresentava acceitando enfrentar Brunehilde no estranho duello das tres provas que ella exigia para se declarar vencida e conceder sua mão de esposa!

A virgem guerreira está prompta, toda coberto de ouro: a couraça, o elmo, as perneiras e os guantes brilham ao sol e a tornam luminosa como um astro. O pateo fechado entre a mole severa do castello guarnecido de torres, está quasi vasio — poucos escudeiros e pagens cercam os combatentes. As aias e as camareiras olham do alto das ameias emquanto os arautos dão sopro ás trompas.

O mestre de campo desembainha a espada!

Gunther, o rei de Burgundia e *Brunehilde*, a virgem Rainha das Walkyria, enfrentam-se com altivez. A luta prosegue aspera e incerta, porém, de quando em vez um golpe inesperado e mais poderoso curva a virgem sobre as crinas do seu generoso corcel, forçando-a a se inclinar sobre o lado, e no emtanto o seu contendor não é forte, nem lesto, nem sequer tem audacia! E' coisa estranha e todavia os golpes tremendos chovem com rapidez fulminante e subjugam todas as suas paradas e os ataques de modo absolutamente inesperado e brusco. Por tres vezes, Brunehilde está prestes a cair do cavallo e dá-se emfim por vencida! Quando levanta a viseira e tira o guante para receber do afortunado vencedor o annel nupcial, Brunehilde está pallida e irada, sem poder comprehender como fóra assim vencida tão facilmente quando já derrubára em mais asperas pelejas principes e guerreiros bem mais habeis e mais fortes do que este? Numerosas vezes, durante o combate, Gunther parecia ceder sob os ataques furiosos da Walkyria, mas quando era mais proxima a victoria, ella sentia-se imprevistamente subjugada como se fosse por um auxilio mysterioso e sobrenatural que viesse soccorrer o seu contendor!...

•

Noite de nupcias: tudo é silencio em volta. Brunehilde despediu as aias sem permittir que lhe tirassem as perneiras e as esporas. Guardou apenas a tunica rubra, após haver tirado a couraça e o elmo, porém tem a espada ao alcance da mão. Gunther, o marido, deante della, a contempla bastante inquieto e conta-lhe episodios de sua vida:

— Tambem a minha suave irmã Cremilde esposou de Sigfrido."

— "Deste-a a um desconhecido!"

— "Mas é um heroe! E em mil feitos de armas elle se distinguira — Corre-lhe nas veias sangue real e certamente fará Cremilde feliz!

Gunther fala, — fala sem cessar e Brunehilde absorta, não lhe responde mais; ella observa o caprichoso mover das labaredas na chaminé e parece amadurecer um pensamento obscuro. O silencio é absoluto; longe, na sombra do quarto amplo, branqueia o leito nupcial aberto. De repente quando Gunther se approxima de Brunehilde, ella empunha a espada:

— "Ouve-me: serei tua, mas quero antes experimentar mais uma vez o teu valor guerreiro!"

Muito diversa é a sorte das armas no quarto solitario onde Gunther é logo subjugado: Brunehilde o empurra com seus joelhos de aço de encontro á moldura da chaminé, amarra-lhe as mãos no dorso com seu cinto de ouro; depois levanta-o com os braços possantes e o pendura a um gancho fincado no alto da parede! Com as tranças em desordem, febris as pupillas faiscantes, a Walkyria ri-se da ridicula postura em que se acha o seu marido e senhor.

— "Ah! Ah! venci-te! eu bem sei outro dia que mal sabias manejar a espada, embora por um estranho sortilegio lograsses jogar-me tres vezes fóra do arção! porque não soubeste defender-te agora? ainda tens os guantes e a couraça e te deixaste subjugar por minhas mãos nuas! por que? por que? Tenho nojo e pena de ti — e não serei tua!"

Gunther implora até alta noite quando finalmente Brunehilde o liberta, jogando o esposo humilhado e vencido pela porta fóra!

— "Deixa-te estar, orgulhosa rainha, que me hei de vingar!" — grita-lhe o marido do outro lado!...

•

E a Walkyria imprudente acceita outro combate no pateo entre muros do castello, e mais uma vez ella é mysteriosamente subjugada por golpes invisiveis e tremendos que coadjuvam poderosamente os fallos ataques de Gunther e, quando por fim Brunehilde se levanta, libertando-se do elmo, já não tem sua preciosa cintura cravejada de pedras preciosas, nem o lindo annel de rubi que deveria ter desapparecido quando o vencedor lhe arrancou brutalmente os guantes de aço!

— "Agora és minha, não é assim? Venci-te e deves cumprir tua promessa!" — indaga ansiosamente o rei Gunther.

Brunehilde não cede; um obscuro instincto suggere-lhe a revolta, certa de não ter sido lealmente subjugada.

— "Espera! — antes de ser tua quero ver tua irmã e o lindo heroe, tão louro quanto ella é loura, a quem a deste como esposa: — convida-os Gunther; a floresta regorgita de veados e javalis; faremos lindas caçadas, pois contam os bufões que Sigfrido é incomparavel atirador de arco!"

Chegam os esposos louros. São ambos lindos e riquissimos; possuidores do ouro dos Niebelungos guardado na longinqua montanha cercada de mil encantamentos que lhe vedam o accesso! Sigfrido, o heroe decantado, é alto e forte, orgulhoso de seu valor, fala de sua espada invencivel, por elle mesmo forjada, e do capacete magico que o póde tornar invisivel quando elle quizer! Brunehilde estremece e repara então que a deslumbrante cunhada tem em volta dos quadris delgados a preciosa cintura cravejada de grossas pedras preciosas e na mão direita o annel de rubi que lhe foram mysteriosamente arrancados no ultimo combate com o rei Gunther — e comprehende tudo! A ira invade-lhe o nobre peito, ao lembrar a injuria que a fez assim vencida em combate desleal, — mas jura vingar-se!

A floresta vibra de fanfarras e trompas: do ladrar dos cães e do estrepito dos cavallos. As damas sorriem sob os véos que lhes adejam em volta. Ouve-se o tinir das esporas, o sibilar das flechas e o golpe secco das espadas, cortando galhos no desenfreado e improvisado desbravar da matta negra que não dá passagem — Sigfrido, desapparecera com o seu cavallo branco, seguido pela malta de cães de focinho pregado ao chão e a cauda tesa. A multidão de sons confusos ecoava cada vez mais enfraquecida, quando de repente se ouviu um grito agudo, cruciante, seguido de um silencio tragico:

— "Oh! meu amado Sigfrido; oh meu heroe, e meu senhor!" — soluça Cremilde ajoelhando-se junto ao esposo estirado no chão.

O cavallo branco contempla o seu amo com olhos quasi humanos, emquanto os cães fulvos, agachados, não cessam de ganir dolorosamente. Sigfrido, estirado sobre um leito de folhas seccas conserva ainda a mão direita agarrada ao arco emquanto a outra freme o peito de onde sae um filete de sangue! Os lindos cachos de cabellos louros cobrem-lhe a face pallida e Brunehilde, junto ao tronco de um carvalho secular, como envolta numa aureola de gloria, contempla o inimigo vencido, batendo o chicote nas perneiras de aço e sorri com escarneo, pensando que a vingança é o prazer dos deuses!

O TENNIS E OS CALÇÕES CURTOS PARA AS NOSSAS PRATICANTES

A indumentaria do tennis, tradicional, fundamentalmente rigida e standardisada, soffreu tambem as injuncções do progresso, teve que ceder, como os velhos dogmas, á exigencia que a lei do desembaraço vae marcando no ex-fidalgo sport.

O calção curto substituindo os pantalões longos dos homens e as saias rodadas das damas, provocou espanto e reacções violentas em todo o mundo, na Inglaterra principalmente, terra mater do rigorismo. Mas, sempre existiam apologistas na propria Albion, emquanto os yankees abraçavam ine continenti a nova moda, espalhando figurinos, ensinuando a rebellião contra os velhos habitos.

Houve inqueritos, os personagens mais celebres emittiram opiniões, favoravel a maioria á adopção do novo trajo, consoante a moderna maneira de jogar actual. O tennis de hoje é excepcionalmente energico, exigindo um desembaraço que a preoccupação do "chic" no poderia entravar mais. E a moda pegou, veiu para o Brasil, terra tropical onde é mais necessario do em que qualquer outro recanto, o uso dos calções.

No anno passado foram poucos os adhesistas homens.

As damas... nem por sombras admittiam tal exagero!

A temporada actual, porém, appareceu com outro aspecto. Uma equipe de moças do America surgiu com elegantes calções. Jogaram assim todo o certame de senhoras, dando nota graciosa, revolucionando as recalcitrantes.

E o verão vem ahi, época propria para as roupas leves e levissimas. O calção vae mandar, nos homens, nas senhoras, nas senhoritas praticantes. E' fatal, é necessario, vencerá como venceu o "maillot" curtissimo de banhos de mar. O temor foi identico, nossas gentis patricias ficaram á espera de um começo.

Agora.. toca a adherir e a alterar modelos.

Em todo o caso, vejam o padrão acima estampado na gravura, o calção de Odaléa Midosi, bandeirante dos calções para o tennis livre e desembaraçado.

Educação da juventude

Como o Fascio prepara para o serviço da patria a mocidade italiana

Mussolini não é, somente, o grande transformador da Italia moderna, na sua actividade economica. O dictador preoccupa-se, tambem, em crear, pelo exemplo e pelas lições de civismo, uma geração intrepida, capaz de conservar a sua obra de resurgimento.

As creanças merecem-lhe, por isso, especial cuidado.

Para formar-lhes o espirito na concepção idealista da patria e no sentimento dos deveres, creou os "balillas", primeira etapa, da sua genial concepção de preparo da juventude. Os "balillas", começam, de inicio, por prender a saudar á romana.

O serviço telegraphico da semana forneceu-nos, a proposito informações da mais recente legislação do governo italiano sobre a educação da juventude.

Fixou-se um systema que orientará a mocidade da Italia, desde a infancia, ao serviço da sua patria, de sorte que o serviço militar, dos 18 aos 20 annos, encontre o joven italiano perfeitamente integrado nos methodos e na ideologia do Fascio.

Dos 8 aos 14 annos estende-se a phase da educação propriamente infantil, com os escotismo: são os "balillas".

Ao sair desse periodo, o menino entra para as organisações sportivas dos "vanguardeiros", que se preparam physicamente para a instrucção propriamente militar, intensiva dos 18 aos 23 annos, e complementar durante o decennio subsequente.

Todos os trabalhos em torno desse plano, cujas phases estão sempre em perfeita connexão, ficam sob a vigilancia de um general do Exercito e de um representante do Ministerio da Educação

Ouvindo a namorada da America

A juventude perenne de Mary Pickford

(Por Francisco Alberto, enviado especial d'A NOITE aos Estados Unidos da America do Norte)

CHICAGO, setembro — Ainda não [illegible] essa manhã, o meu pequeno almoço, nem a leitura das primeiras edições dos jornaes, quando o telephone me chamou apressado. Corri a attender. Era Sophy Roddan, do "Herald", que me perguntava, da sua mesa de trabalho, se desejaria avistar-me com Mary Pickford. A grande artista, dois dias antes chegada de uma viagem á Europa, estava de passagem em Chicago, na sua rota para Cleveland, onde ia afim de assistir ás grandes corridas [illegible] do anno. Respondi-lhe, quasi no mesmo tom [illegible]:

— Mas, certamente...

— Então, dentro de dez minutos, no Blackstone, "Lobby", á direita.

Os dez minutos escassos, que Sophy [illegible], pareceram-me ter voado, e [illegible] perder a opportunidade de conhecer Mary Pickford. A distancia do meu hotel á Michigan Av., e o tempo de que necessitaria para compôr uma toilette decente, exigiam, seguramente, uns outros dez minutos mais...

A verdade, porém, é que me encontrei no "lobby" do Blackstone muito antes da minha collega do "Herald" e que ambos aguardamos Mary o tempo sufficiente para mastigarmos um almoço bem servido. Mary, entretanto, compensou-nos largamente da demora, com um sorriso amplo, e o seu [illegible] — *How do you do?!* — de todas as apresentações, mas a que ella imprimiu mais suavidade, maior [illegible], fazendo esquecer a phrase [illegible] de todos os instantes.

Apenas cinco minutos, porque o tempo de que dispõe para algumas [illegible] na cidade é apertadissimo. Deve retomar o avião, horas depois. Não deseja perder as grandes corridas. Além disso, teme que se conheça em Chicago, a sua presença, tantos [illegible] os amigos... Seria, [illegible], um horror.

A conversa dos cinco minutos escoa-se com a velocidade do relampago. Eu olho Mary e a sua belleza deslumbra-me. Nunca ella me pareceu mais formosa, como nesta toilette [illegible], elegante, propria para a manhã cinzenta de começo de outomno. [illegible], por um segundo, profundamente, nos lindos olhos, e não quero acreditar, de mim para mim resisto a acreditar que esta mulher, de olhos tão juvenis, uma frescura de pelle que surprehende, e uma graça de maneiras só possivel nas mulheres de vinte annos, já tenha passado os quarenta!

Mary Pickford ultrapassou-os mesmo: tem, hoje, cincoenta annos acabados, completos, perfeitos. As mulheres, porém, têm a edade que parecem, e eu dou para Mary Pickford, nesta manhã nevoenta, em que a vejo, pela primeira vez, fóra da tela, ou vinte e cinco, ou vinte e oito annos, nunca, entretanto, mais!

A minha amavel collega de jornalismo, já familiarisada com os grandes nomes do écran, criva a famosa estrella de interrogações. Os telegrammas de Nova York, publicados nos ultimos dias, haviam falado da possibilidade de Mary reconciliar-se com Douglas Fairbanks, o esposo de quem se afastou ha bastante tempo. A reconciliação teria sido preparada durante a viagem de Mary ao Velho Mundo. Mas Mary não deseja abordar esse assumpto. Evita as perguntas insistentes de Sophy Roddan, afasta-as, contorna-as habilmente, e conduz a palestra para projectos literarios que a preoccupam.

— Tenho na cabeça, promptas para lançar sobre o papel, algumas coisas interessantes!

Os trabalhos cinematographicos tambem a interessam. Pretende produzir agora melhor. Tem a ansia do apuro, a sêde da perfeição. O momento, a falta de tempo, comtudo, não lhe permittem falar-nos mais á vontade desses planos. Havemos de conhecel-os, depois, se assistirmos em breve, á sua realisação!...

Atrevo-me a pedir-lhe algumas palavras para o Brasil e digo-lhe do grande numero de admiradores que ella encontraria entre os brasileiros, do immenso circulo de *fans* que ella ha muito conta no Brasil... Mary agradece-me a noticia com um sorriso que entreabre, mais uma vez, a sua linda bocca de dentes alvissimos e perfeitos, e retribue-me com palavras captivantes para esse paiz da America do Sul, que ella sabe ser um paiz muito bonito.

Um empregado do escriptorio do Blackstone apparece e transmitte uma mensagem. E' o carro de Mary que a espera, e nelle dois amigos com quem aprazara o proximo encontro. Não é possivel detel-a mais... Sophy Roddan, de resto, deseja correr ao "Herald" e pôr em boa fórma as noticias que colheu no encontro com a famosa estrella.

Ha que aproveitar a opportunidade e a entrevista vae constituir o "furo" da manhã, uma vez que nenhum outro jornalista conseguira avistar Mary até áquelle instante...

Mary Pickford, na manhã em que a encontramos, justamente quando descia do avião em que viajou de Nova York para Chicago e Cleveland, vendo-se, em sua companhia, o major James Doolittle e Clifford Henderson, o ultimo director das grandes corridas aereas.

VENUS BIJAGOZ

Bellezas africanas na Exposição Colonial, do Porto

LISBOA, setembro (Da Succursal d'A NOITE) — A Exposição Colonial, no Porto, onde ha tanto que ver, reune algumas expressões verdadeiramente suggestivas da alma estranha dalgumas greis africanas. Para o certame vieram, por exemplo, tres typos de belleza da tribu dos Bijagoz, tres Venus das selvas, Lena, uma bailarina de ritmos bravios, "virtuose" de uma choreographia selvagem, de passos imprevistos. Nênê, que é princeza, e Isabel, que desfruta na sua casta prerogativas egualmente de alevantada nobreza.

Tendo-as visitado, começamos por falar da ultima. Nênê, aquella a quem classificamos de boneca irrascivel, bem merece tal titulo, pela maneira como é e por tudo quanto faz. Pouco affeita á quietude, toda prisioneira dos seus habitos de habitante da selva, não sabe dizer senão meia duzia de palavras, como não sabe estar quieta um só momento. Salta, gargalha, distribue-se pelo seu pequenino imperio, ansiosa de outro ar, de outra paizagem, de outra existencia. E, muito a pezar dos seus modos soltos e movimentados, não parece arrependida de ter vindo, pois, muitas vezes seus olhos gaiatos prendem-se, encantados, á romaria de luzes multicores que pela noite se desenrola horas e horas no recinto da Exposição.

Muito nos surprehendeu Isabel, menina e moça saudosa, de cujos dizeres inferimos que, gostando embora da Metropole, muito mais gosta da Guiné. Ficou lá, muito longe, toda a sua familia. Duas palavras — "pae" e "mãe" — revezam-se constantemente na sua bocca, pronunciadas com religiosa lentidão de prece. Sua alma anda triste, tão negra como o seu corpo. Os da sua tribu, desejosos de alegral-a, contam-lhe ridiculos das suas gentes; dos forasteiros mais assiduos, que bem sabem da causa de tal pensar, recebe palavras e presentes amigos; em summa, de toda a gente colhe, todas as tardes e todas as noites, gentilezas de respeitosa consolação. Olha o branco que a trata bem, guardando sua imagem no velludo da retina; sorri, agradecida, para quantos lhe offerecem regalos; tem, de longe em longe, um palavra ou outra para aquelles que lhe perguntam pela sua dolorosa saudade. Porém, forma geral, atravessa o tempo a olhar o céo, nuvens ou estrellas, segredando-lhes seus padecimentos.

Lena, a mais linda das que formam a representação da sua tribu, gostou, ella propria o declara, de vir; mesmo assim, está profundamente desgostosa por motivo de, até agora, poucas ou raras vezes haver dansado.

Nasceu bailarina, ou nasceu para bailarina, pois não teve nunca professor a disciplinar-lhe passos e attitudes. Foram seus mestres as folhas largas das arvores seculares, que o vento ensinou a tremer com desespero e com paixão; a luz febril, a do sol, que sabe bem como venenoso licor, mas que enlouquece e mata; o luar somnambulo, que se filtra através das espessas ramagens, cobrindo de sonhos os idillios gentilicos, e a brisa maneirinha, que afaga os remansosos cursos de agua, como caricia sempre amiga e repetida.

Vimol-a bailar, com uma synthetica tanga a mascarar-lhe o corpo, elevando-se acima de si mesma, sabe-se lá se para o céo, ou sabe-se lá se para o firmamento dos seus sonhos de menina, artista e virgem.

Nênê, Isabel e Lena, mulheres pelo corpo, meninas pela edade, com edades que vão dos quinze aos dezoito annos, são tres beldades que, no Palacio de Crystal, attraem as attenções, mostrando-se semelhantes no desenho das feições, nos costumes e nas preferencias, mas bem desiguaes nos conflictos de alma, já que cada mulher tem o seu drama, como cada qual tem o seu amor...

A Princezinha da Saudade

A herança do velho engenheiro

Queriam que elle, quasi moribundo, assignasse uma procuração!

O velho engenheiro, Dr. Francisco de Paula Cunha

BELLO HORIZONTE, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — Numa casinha da rua Alvares Maciel n. 481, reside o Dr. Francisco de Paula Cunha, engenheiro civil diplomado pela Escola de Ouro Preto. Esse engenheiro, que tem a edade de 86 annos, pelo seu talento, pelos seus esforços, adquiriu uma fortuna que vae perto de meio milhar de contos.

Vivendo sempre só, o Dr. Francisco de Paula, que não tem herdeiros, vinha sendo assediado por pessoas que se diziam amigas e apparentavam um interesse invulgar pela sua saude cada vez mais abalada.

Ha dias, o velho engenheiro soffreu forte crise de hypertensão arterial, trazendo, em consequencia, perturbação dos sentidos e da intelligencia.

Chamado seu medico assistente, este ministrou-lhe os recursos mais urgentes, retirando-se em seguida. Na ausencia do medico, aquellas pessoas procuraram persuadir o enfermo que devia assignar uma procuração, dando-lhes plenos direitos para dispor de seus bens. Tal, porem, não foi possivel, porque o Dr. Francisco de Paula peorou consideravelmente, sendo transportado para a Santa Casa de Misericordia. Antes de seguir para o hospital, delirante, o enfermo rasgou as suas vestes, sendo necessario trocal-as por outras, para o que os enfermeiros procuraram a chave de sua mala que não foi encontrada. O facto causou especie, mas, devido ao critico momento, passou sem maior attenção.

Na Santa Casa, quarto n. 9, o medico Dr. Alcides Lima e o advogado Dr. João Paula Lima, contrariando as ordens dos medicos daquelle estabelecimento, visitaram o engenheiro, insistindo para que assignasse a procuração. Contra aquelle gesto do medico e do advogado protestaram o Dr. Thomaz Brandão e outras pessoas presentes, tendo logar um escandalo.

A policia tomou immediatamente conhecimento do facto, estando acompanhando o inquerito que deverá apurar responsabilidades o promotor publico Dr. Octavio Botafogo.

Allegam os que pretendiam o mandato que assim procederam em vista da confiança que lhes dispensava o enfermo, sem outro intuito que o de acautelar os seus negocios...

Esse caso tem provocado grande interesse nesta capital, fazendo-se em torno delle muitos commentarios.

Decoração e arranjos de interiores

(Especial para A NOITE, por Luis de Gôngora)

Apresento uma sala de estar genero rustico, commoda e confortavel; as paredes pintadas em côr de abobora formando "degradé", escuro em baixo e claro em cima, até terminar quasi branco no tecto, rodapés, portas, esquadrias, assoalho e as vigas que cortam o tecto, lustradas em côr jacarandá, bem escuro; sofás, poltronas, e cadeiras, em varias fórmas e tamanhos, assim como de coloridos variados, dominando, porém, os tons verdes claros e escuros e algumas tonalidades de "grenat"; grandes cortinas de "cretone" fundo preto, com desenhos e flores em todas as côres "possiveis e imaginaveis"; [illegible]rinarios para livros e "bibelots", emquadrando as duas portas-janellas; quadros a oleo ou aguarela de assumptos diversos; "bibelots", plantas, flores, "abat-jours", etc., etc., espalhados pela sala; objectos de fumantes, sobre as pequenas mesas e, emfim, um ao centro da peça, um tapete de [illegible]ibras, riscado em côres berrantes.

Como illuminação um lustre de madeira torneada e pequenos "appliques" [illegible]dos com "abat-jours" de papel apergaminhado com desenhos alegres.

Correspondencia

POETA INCOMPREHENDIDO — LEME — Minha Nossa Senhora da Cesta, tende piedade dos pobres jornalistas desamparados! O seu poema commoveu-me profundamente e fez-me derramar lagrimas de verdadeiro allivio quando constatei que se approximava o fim desse inegualavel "soneto"!! Creio que o amigo deve forçar a entrada na Academia, ou então não ha justiça nesta terra! Agora, falemos seriamente: nesta secção apenas cuidamos de "arranjos de interiores" e nunca de publicações de favor, nem producções literarias. Quanto ao tal "prestigio" que o meu "afilhado" me attribue, creia que não existe nem nunca existiu. Aqui, n'A NOITE, ninguem me conhece, visto que venho uma vez por semana, entrego o meu trabalho e, como é natural, vou embora. Desse modo, não posso insistir com o director para que publique a sua poesia. A segunda parte da sua carta póde ser resolvida por um architecto e não por um "mestre de obras".

SCHIMT — NICTHEROY — Sinto immensamente não poder attender o seu pedido porque o assumpto é um tanto delicado para ser tratado nesta secção, secção que, geralmente, é dedicada ás "leitoras" d'A NOITE e por isso me acho impossibilitado de abordar esses "casos".

Porque o amigo não se dirige a qualquer casa especialista no genero?

Coração de mãe

Se o prestimo do "carioca-reporter" não estivesse de ha muito reconhecido, em tantos casos em que os nossos leitores têm recorrido á sua sagacidade, para a descoberta de entes queridos, desapparecidos, bastaria a carta que a seguir publicamos, ditada por um coração de mãe agradecida, para o comprovar:

"Villa Bella, 9 de setembro de 1934. — Neste momento acaba um coração de mãe atormentado pela falta de noticias de sua filha de receber noticias da mesma, graças á intervenção desse jornal.

Não haverá maior alegria, do que uma mãe tranquillizar o coração, ao ter noticias da filhinha querida.

Nestas linhas, caro senhor, hypotheco toda a gratidão de meu coração á NOITE e a todo o pessoal que trabalha na mesma.

Que Deus faça progredir sempre e continue com tão bella obra, que é a Secção dos Desapparecidos.

Minha filhinha acha-se morando á rua Bomfim, n. 206, São Christovão.

Mil agradecimentos de quem eternamente ficará grata á NOITE e seus collaboradores. — Chiquinha Helena".

O trabalho das creanças

Um apparelho para medir o grão de fadiga

PARIS, setembro (Serviço especial d'A NOITE) — Entre as conquistas modernas, na esphera economico-social, ha algumas bem curiosas. Agora, por exemplo, em paizes adeantados, [illegible] se controla officialmente o exercicio do esforço humano para que elle [illegible] de accôrdo ás possibilidades physicas. [illegible] processos scientificos, pelos quaes [illegible] aprecia, por medição de capacidade, o trabalho dos meninos. Ensinase ás creanças toda a sorte de officios, ao mesmo tempo que se procura averiguar exactamente o grão de fadiga que lhe produz o labor.

A gravura mostra um aprendiz de carpinteiro habilitando-se no seu mistér e habilitando tambem o poder publico a estabelecer com certeza melhores medidas quanto ao emprego de menores nas industrias.

Syndicato dos Commerciantes dos Mercados Municipaes do Districto Federal

Em assembléa geral realisada na séde da Associação Commercial dos Mercados Municipaes do Rio de Janeiro, á rua Clapp n. 9, 1º andar, os negociantes dos Mercados Municipaes do Districto Federal deliberaram fundar um syndicato que, ficou desde logo installado mediante a approvação dos respectivos estatutos, sendo eleito para presidente da primeira directoria o Sr. Pedro Pereira.

Vamos ter a Escola de Hippismo

A cooperação do Jockey Club Brasileiro, através a palavra de um de seus directores

Alumnos de uma escola de hippismo, em Londres

Após a carreira de obstaculos disputada no Hippodromo Brasileiro, na quinta-feira ultimo, tivemos occasião de ouvir o seu idealisador Dr. Adhemar de Faria, conhecido turfman, director do Jockey Club Brasileiro e da Federação Carioca de Hippismo.

O actual animador do hippismo carioca estava radiante, e sobre o assumpto assim se manifestou:

— "O hippismo resentia-se ainda na sua actual phase progressiva desta adaptação que hoje fizemos.

Sport das camadas elegantes e militares, sobretudo de uma figalguia e nobreza propria ás nossas elites, tem o mesmo, cultivadores que, de longos annos o vem animando. Dahi merecer as nossas attenções, resolvendo o Jockey Club Brasileiro, pela figura de seu presidente, Dr. Linneu de Paula Machado, incluil-o no programma de suas realisações.

Assim, no anno passado demos a nossa franca e sincera collaboração a estes esforçados animadores, offerecendo-lhes o prado do Itamaraty e construindo-lhe uma pista de obstaculos, identica ás mais perfeitas da Europa, para os seus concursos. Varios foram ali realisados com brilho, participando as entidades civis e militares desta capital, S. Paulo, Estado do Rio e Minas. Mais tarde, isto é, no corrente anno, continuando com a sua cooperação e estimulando o esforço destes moços, a directoria, por proposta minha e de companheiros, resolveu fundar, dentro de sua séde, a Federação Carioca de Hippismo, que, esboçando, com os seus delicados dirigentes, um programma vastissimo, vem cumprindo a sua finalidade, effectuando concursos interestaduaes, partidas de polo e agora as corridas de obstaculos.

Temos muito ainda que fazer, pois pretendemos estabelecer a Escola de Hippismo, provavelmente no prado da Gavea e desenvolver este fidalgo sport entre os amadores e mesmo profissionaes. O apoio publico e da imprensa que muito nos tem animado, veiu nos encorajar para executar nos proximos dias, provas e competições hippicas que vão marcar época e poderão em breve ser citadas como motivo attrahente e de alta significação social no nosso mundanismo.

Póde A NOITE noticiar que o Jockey Club Brasileiro vae dentro em breve offerecer a continuação destas minhas declarações."

Monumento a José de Anchieta

Já está prompta a "maquette" do monumento a José de Anchieta, executada pelo professor Corrêa Lima, que será construido na avenida Beira Mar.

Consta o monumento de tres degráus circulares, sendo o maior de 4m.50 de diametro, por cima dos quaes está uma base tambem circular, concentrica aos degráus. Sobre a base assenta um prisma triangular de cerca de 3m.80. A' frente de cada face do prisma, em bronze, ostentam-se as veneraveis figuras de Anchieta, Nobrega e Vieira. Esses vultos têm tres metros de altura. Sobre o prisma vê-se um indio ajoelhado, tambem de bronze, na attitude de um convertido á fé christã. A altura total do monumento, que deverá ser de cantaria, é de, approximadamente, sete metros.

Estão pois de parabens, os batalhadores incansaveis, que tanto se têm esforçado, em prol dessa construcção — uma homenagem sincera e desinteressada aos maiores vultos da colonisação brasileira.

Bellas Artes

Foi inaugurada hontem, com a presença dos nomes mais representativos da nossa sociedade, a exposição dos pintores C. W. Alseris e F. Guerra Duval, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros.

Nomes bastante conhecidos, no nosso meio artistico, os dois pintores apresentaram trabalhos á altura do seu valor. F. Guerra Duval apresenta-nos, principalmente, assumptos do Rio Grande do Sul, onde focalisa a belleza dos nossos pampas, emquanto C. W. Alseris expõe, principalmente, retratos, onde ha verdadeiras obras de arte.

Em Paris tambem ha disso

Sports nos logradouros publicos

O 15 de agosto, Festa de Maria, é um dos dias mais quentes em Paris.

A coincidencia do feriado com a elevação da temperatura deixa a capital da França quasi deserta.

Em praças e avenidas, ordinariamente transbordantes, são raros os transeuntes e ainda mais raros os vehiculos.

Só assim se explica que em pleno dia, em uma das praças mais frequentadas de Paris, fosse possivel colher o aspecto que a photographia aqui reproduz.

E' uma animada partida de rugby, na praça da Concordia!

Os jogadores, ao que parece, nada receiam... Mesmo porque, além delles, não ha mais ninguem no local...

Jornaes e Revistas

Recebemos os seguintes:

"Revista Universitaria" — Está em circulação o n. 9 de agosto findo desta publicação mensal destinada á defesa dos interesses do Districto Federal.

"Boletim" — Da Alfandega do Rio de Janeiro recebemos os ns. 10 e 11, de 31 de maio e 15 de junho, respectivamente, desta publicação official da Inspectoria de Alfandega.

Salão official

Em torno á esculptura

Confesso ter sentido um mal estar secreto quando, deixando o encanto peculiar á côr, na pintura encontrei-me ante as obras exclusivamente formaes da secção de esculptura do Salão de Bellas Artes. De tal modo é a minha natureza de oriental que foi como se, ás qualidades sensiveis ou sensuaes, meu apanagio de sultana, fossem impostas novas e perfidas illusões naturaes que me lançassem num mundo de friezas e insensibilidade. Onde a arlequinada de tons de verde veronese e de escarlate, de amarello de chromo e de azul da Prussia, de violacea e de amaranthos com que o colorista fazia esplender os seus fundos e salientar os seus primeiros planos, na esculptura é a interpretação succinta e monochromica da materia.

O refinamento do esculptor é mais acerado. A materia em vez de coad-

juval-o, ao contrario, inhibe-o. Mas deixemos esses detalhes, talvez um tanto complexos e cuja evidencia apenas é perceptivel á minoria. Prosigamos a nossa visita ao Salão.

Este anno, como os *gros bonnets* da pintura, Corrêa Lima e Magalhães Corrêa abstêm-se de expôr. Em compensação dois desertores voltam á pugna: — duas figuras femininas, Julieta de França e Nicolina Pinto do Couto, entram em scena com os mesmos recursos do passado.

Sobre Julieta de França, um salonnier de 1906, já disse o que havia a dizer do "Sonho do filho prodigo", quando a esculptora ainda sem tempo para "amadurecer as suas concepções parece que tem a soffreguidão de produzir".

Ah! como os bébés de Nicolina Pinto do Couto me têm interessado! Se na pintura de Eliseu Visconti ha uma affectiva sensação da placida e penetrante intimidade familiar que só comprehendem aquelles que experimentam o consolo do lar, assim, na "Verinha", dessa esculptura ha um sentimento particular, cujo reflexo só uma mulher é apta a dar no modelado. Um homem não saberia interpretar, com seus dedos por demais grosseiros, aquella ternura delicada, tão tranquilla e encantadora. Só a mulher sabe posar a creança, vestil-a, pôr-lhe alfinetes sem espetar.

Ao mesmo tempo refinada e barbara, o "Jaguarary", figura heroica de caboclo, de pernas bem artelhadas, tronco erecto e braços retesados no atirar da setta, obra de outra mulher, — Carlota Camargo do Nascimento, — revela-nos uma technica da esculptura superiormente apparelhada para os altos vôos monumentaes e para as finuras da estatuaria. Celita Vaccani, em "Remorso", alça-se a audaciosos minaretes.

Levada, talvez, pelo freudiano complexo de Diana, de oriental emancipada, tendo já dado ás obras de artistas do meu sexo, aquella preeminencia que os homens não querem conceder, passo de largo pelas figurinhas de Italia, *dessus de pendule*, de Adolpho Hungerbuhler e de Virgilio da Silva e me detenho a admirar o magnifico busto de Rodolpho Bernardelli, de Leão Velloso, inexcedivel na caracterisação, sabio na factura agil. Laurindo Ramos contrapõe-se-lhe com dois apavorantes bustos em suas innumeras condecorações.

João B. Ferri interessou-me sobremaneira. "Brisa" é um trabalho de uma fina intenção.

Alfredo Herculano, em "Athleta caido" deixa transparecer suas idéas sobre a esculptura, frias brancuras inanimadas, calcadas sobre lastimosos modelos em gesso, copiados e recopiados desde ha seculos. Imitar machinalmente a Arte grega, pela rotina, não é tomal-a por modelo, — é calumnial-a, é desconhecer-lhe a essencia, produzindo obras em tudo em opposição ao que ha de proprio ao espirito grego.

Glissons... Modestino Kanto expõe dois retratos positivamente de embasbacar. Tanto peor para os retratados se o digno membro da Commissão organisadora do Salão, faz tão pouco lisonjeiro juizo do gosto artistico do publico. E Bibiano Silva?...

Prosigamos. Humberto Cozzo mostra-se singularmente parco de sua arte. Contenta-se em expôr, — no genero *baigneuse*, — um nú a que intitulou "*Après le rêve*". Mas onde a expressão physionomica, onde o deliquio muscular da desillusão? Sua personalidade surde, talvez com mais vivacidade, no "Retrato", cabeça de modelado breve e nervoso, empolgante pela expressão, pelo movimento rapido, pela attitude reticente que a elle só pertencem.

"Novo Prometheu" e "*Revanche*", de Honorio Peçanha, dão-nos uma visão das idéas contrarias que subvertem o cerebro desse joven artista ainda "*en herbe*". Com uma referencia sympathica á promissora estréa do esculptor Cesar Doria, com o flagrante do "Mestre na intimidade", termino a resenha dos trabalhos da exposição a encerrar-se breve.

Esta, no anno de 1934, resultou numa revelação para a solução do problema das relações entre o Estado e a Arte. A situação dos artistas, que o governo mantinha, era a seguinte: — o Estado cansara-se de suas solicitações e continuas recriminações, após as derrotas dos annos anteriores, acabou por dar a essas industriosas e inquietas abelhas, o abrigo de que se viram despojadas. — Eis a colmeia, organisae-vos, vós mesmos, pois, segundo dizeis, não commetto senão desasos e injustiças, obedecendo d'ora *avante*, apenas á opinião de pessoas por vós designadas, distribuirei as rações e medalhas como bem vos pareça. Reformas?... Operae-as, pois fui accusado de curvar-me docilmente ás interessadas injuncções dos Corrêa Lima, dos Magalhães Corrêa, dos Rodolpho Chambelland, todos grandes creadores ou notaveis commerciantes de oleos. Exclui esses califas — perdão, embaraçava-me com o meu proprio vocabulario —, esses artistas, de vosso jury e votae em outros que formem uma organisação mais liberal.

Serão sempre os mesmos homens que acceitem as télas ou as esculpturas de artistas que usam dos processos analogamente frustes, sem ter em

conta o temperamento daquelles que recusam, sem admittir que se possa alcançar determinados fins, de maneiras diversas?

E, assim é que, ao penetrar-se a Exposição, em busca de ver, na brancura debandada dos gessos ou na polychromia das télas penduradas em sarrafos dos biombos de lona, se se colhem, aqui e acolá, desgarrados, alguns *morceaux* acceitaveis, della se sáe numa desillusão quasi completa.

A bon entendeur...

Scheherazade.

Veiu de Aracajú á procura do filho

Esteve nesta redacção a Sra. Maria Modesto Nunes, residente em Aracajú,

José Vieira

que nos disse ter vindo ao Rio para ver se encontrava, seu filho José Vieira Nunes, de 17 annos de edade, que foi soldado do 5º regimento de engenharia, em Lorena.

José Vieira Nunes foi dispensado do serviço militar em 19 de fevereiro do corrente anno, seguindo para esta capital á procura de emprego.

Desde então nunca mais escreveu á sua mãe.

Ha coisa de um mez, um seu parente viu-o passar pela estação de Deodoro. Inquieta e estranhando o procedimento do filho, a Sra. Maria Modesto Nunes, que reside, neste momento, na rua Rocha Granito, 55, na estação do Rocha, dirige, por nosso intermedio, um appello ao "Carioca-reporter", afim de descobrir o desapparecido.

As normalistas de Juiz de Fóra visitam suas collegas de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 22 (Serviço especial d'A NOITE) — O intercambio escolar em Minas está se tornando cada vez mais intenso, approximando a juventude estudiosa dos diversos centros de ensino do Estado.

As normalistas da Escola de Juiz de Fóra acabam de fazer amistosa visita ás suas collegas de Bello Horizonte, tendo sido acolhidas, nesta capital, com as mais vivas provas de sympathia e cordealidade. A gravura mostra um aspecto do desembarque das jovens normalistas de Juiz de Fóra, na "gare" da Central do B...

theatro

A FESTA ARTISTICA DE JARARACA E RATINHO

A tarde e a noite do dia 26 na Casa do Caboclo

A tarde e a noite do dia 26 na Casa de Caboclo, a "boite" sertaneja que a Empresa Paschoal Segreto mantem e Duque dirige, vão ser de festa: E' que nesse dia Jararaca e Ratinho, os dois "ases" da graça caipira, realisam a sua festa artistica, festa que elles, num gesto que merece destaque, dedicam aos chronistas theatraes da imprensa carioca.

Para a tarde e para a noite do dia 26 Jararaca e Ratinho estão organisando programmas especiaes. A "matinée" será infantil, com a collaboração de creanças que já se exhibiram ás nossas platéas, destinando os manifestantes dois valiosos premios ás duas creanças que se apresentarem com a caracterisação dos typos caipiras que elles crearam. Haverá tambem outros premios de consolação.

Para as sessões da noite, que são dedicadas aos chronistas theatraes, Jararaca e Ratinho reservam varias surpresas, dentre ellas a representação de um quadro typico, cuja acção é passada na redacção de um jornal.

No fim da festa organisada para as duas sessões da noite tomarão parte artistas de canto e declamação.

PUBLICAÇÕES

O ESTADO-MAIOR DO EXERCITO BRASILEIRO — Do coronel Laurenio Lago, recebemos um exemplar desta sua obra de historia militar, detalhando a organisação do estado-maior do Exercito Brasileiro no periodo republicano, terminando com uma nomenclatura dos marechaes e generaes, a começar do Marquez da Gavea, Manoel Antonio da Fonseca Costa e terminando no general de brigada, nomeado a 3 de agosto deste anno, Armando Duval Sergio Ferreira.

FORMULARIO DA PHARMACOPÉA — Da Associação Brasileira de Pharmaceuticos recebemos um exemplar deste volume, contendo um extracto commentado das formulas da pharmacopéa brasileira, organisado pela subcommissão do Formulario da Pharmacopéa, Sr. pharmaceuticos Virgilio Lucas, relator, Caetano Coutinho e Heitor Luz.

LA CULTURA Y SU ENEMIGO DE AYER, DE HOY Y DE SIEMPRE — Do Instituto de Investigações Historicas, da Faculdade de Philosophia e Letras, de Buenos Aires, Argentina, recebemos um exemplar desta "plaquette", contendo corollarios a um artigo sobre "A critica religiosa como elemento de cultura", por Clemente Ricci, profesor de historia antiga e medieval, de historia das religiões, da referida Faculdade.

Liga Brasileira contra o Analphabetismo

Reuniu-se, na sua séde, no Lyceu de Artes e Officios, a directoria da Liga Brasileira Contra o Analphabetismo, presidida pelo 1º vice-presidente Dr. Mario Bulhão. Dando conta da actividade da mesma durante o anno de 1933, falou o secretario geral, capitão de corveta Octavio Santos.

A directoria encontra-se assim constituida:

Presidente, professora Corina Barreiros; 1º vice-presidente, Dr. Mario Bulhão; 2º vice-presidente, professora Leonor Bastos; secretario geral, capitão de corveta Octavio Santos; 1º secretario, capitão de fragata Dr. Antonio Barbosa Gomes; 2º secretario, Dr. Carlos dos Santos Imbassahy; orador official, general Dr. José Maria Moreira Guimarães.

Presidente do conselho director — Contra-almirante Adolpho Martins de Oliveira.

Consultores juridicos — Dr. Oswaldo Goulart, Dr. Augusto Sussekind de Moraes Rego e Dr. Camillo Ferrara.

Conselho director — Dr. Affonso José dos Santos, Dr. Eugenio Bittencourt da Silva, Dr. João Baptista de Moraes Rego, Dr. Antonio Alves do Valle Junior, Dr. Aloysio Sussekind de Moraes Rego, Dr. José Augusto Vieira dos Reis, Dr. Fabio Lopes dos Santos Luz, capitão de mar e guerra Tacito Reis de Moraes Rego, Dr. José Augusto, capitão de corveta Dr. Nelson Simas de Souza, capitão-tenente Flavio Santos, Dr. Paulo V. da Fonseca Galvão, Dr. Messias do Carmo, Dr. Mario Santos, 1º tenente da Armada Newton Santos, 1º tenente da Armada Luiz Gonzaga Doring, Dr. Ananias Serpa, capitão de corveta Dr. José Valentim Dunham Filho e Dr. Cesar Salles.

Municipios fluminenses ligados por estradas de rodagem

Uma excursão de 310 kilometros em excellentes rodovias

Chegada a Cabo Frio — Ponte de Itapurú sobre a Lagôa de Araruama — Vão livre, 66 metros

Dois importantes problemas têm particularmente merecido a attenção do actual governo do Estado do Rio de Janeiro: o da instrucção e o das rodovias.

Por meio de um plano systematico, vão sendo ligados varios municipios fluminenses, ao mesmo tempo que se cream grupos escolares e escolas isoladas, á medida que melhoram as finanças do Estado.

Esses melhoramentos foram observados de "visu" na viagem que fizemos 310 kilometros de optimas est... das, fazendo o circuito: Nictheroy-Maricá-Bacaxá-Cabo Frio na ida e Cabo Frio-Bacaxá-Rio Bonito, Itaborahy-S. Gonçalo-Nictheroy, na volta.

As rodovias que percorremos são optimamente conservadas e permittem ao motorista habil fazer 70 k. á hora. Feitos os reparos que vão de Maricá a Bacaxá, via Matto Grosso far-se-á em poucas horas o caminho que percorremos, passando por grande extensão do litoral. O excursionista...

Trecho Iguapa Grande — S. Pedro d'Aldeia

mos em companhia dos Drs. Mario Gomes, engenheiro chefe da 1ª residencia; Juvenal Carvalho, da Secretaria das Finanças, e do Sr. Manoel Augusto Ribeiro, encarregado da construcção de obras de arte nas rodovias que o governo fluminense está construindo.

Durante a excursão, dado me foi observar o grande movimento de cargueiros que se destinavam a Nictheroy, conduzindo productos variados, carvão, etc., mostrando a utilidade das rodovias que recruzam actualmente, o territorio fluminense, incrementando o intercambio commercial entre municipios distantes, que têm assim meio facil de dar escoamento á sua producção.

Em Miracema, prospera cidade do norte do Estado, tivemos ensejo de apreciar a planta da linda ponte que o governo estadual vae mandar construir á entrada da cidade, obra que se deve, em grande parte, á tenacidade com que a pleiteou o prefeito municipal, Dr. Laert Portugal.

Dahi voltámos a Bacaxá, pela rodovia, que custou ao Estado 300 contos quando era Secretario de Obras o Dr. Pio Borges. De Bacaxá fomos a Cabo Frio passando por Araruama e S. Pedro d'Aldeia. Vimos, nesse percurso, as lindas praias dessas cidades do litoral.

Em Cabo Frio visitámos o antigo Forte, onde estão ainda os canhões peso-pesados do tempo do Brasil colonia. Vimos, tambem, á bocca da barra, um pedaço da corrente formidavel que, presa aos rochedos, fechava-a. Vimos, tambem, costellas de baleia na praia, maiores que um homem..

Regressámos a Bacaxá. Rumamos para Rio Bonito e dahi para Itaborahy, a terra do autor da "Moreninha" e do "Moço Louro", onde existe o theatro em que João Caetano representou nos seus aureos tempos.

A's 23 1|2 horas estavamos novamente na ponte das Barcas, de onde partiramos ás 7 1|2, após percorrer... dos productos da vasta zona que estas rodovias servem será facilitado immenso, o que lhes proporcionará notavel surto de progresso.

mundanas

HUMORISMO DO TEMPO

Por mais estranho que possa parecer, a verdade é que o Tempo cahe, como qualquer mortal, o humorismo e a "blague". Agora mesmo, tivemos disso um exemplo bem frisante: a entrada da Primavera. Como da execução, tal acontecimento deveria ser festejado pelo Tempo com muito sol, muita belleza ambiente. No emtanto, houve chuva, nebulosidade, tristeza. O Tempo, comsigo proprio, deve ter dado boas gargalhadas, tornando inteiramente injustificadas as festas commemorativas da Entrada da Primavera!

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: a Sra. Angelina Pereira de Oliveira, esposa do Dr. ... rotides Antunes de Oliveira; a menina Maria Luiza, filha do Sr. ... Faria.

NOIVADOS

Pelo Sr. Carmeno Celano, da nossa Marinha de Guerra, foi pedida em casamento a senhorita Lelia Vieira da Rosa, da sociedade de Vassouras, filha de D. Olivia Vieira da Rosa, viuva do Sr. Francisco Vieira da Rosa.

BAPTISADOS

Na egreja de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel, sendo officiante o padre Dr. Jayme Sabba Battistoni, respectivo parocho, celebrou-se o baptisado do menino Mozart Emilio, filho do Sr. Servio Tullio Pereira do Lago, tabellião em Nova Friburgo, e de sua esposa D. Estella Magarão do Lago.

Foram paranymphos da ceremonia a Sra. D. Judith do Lago Araujo e o deputado Mozart Lago, tios do baptisando.

BAILE DA PRIMAVERA

Continúa a despertar um vivo interesse em nossa melhor sociedade o Baile da Primavera que o Fluminense F. C. vae realisar a 23 do corrente. Trajo: branco ou rosa para as damas e smoking ou dinner-jacket para os cavalheiros.

CINEMA

Margaret Lindsay, encantadora figura da Warner-First, que veremos, breve em "Alegres consortes", e que agora trabalha em "Gentleman are forn".

Harold Lloyd, que apparece como prefeito revolucionario da cidade mais carcomida do mundo, em "O Testa de Ferro".

ENTREVISTAS DE "ASTROS" E "ESTRELLAS"

HOLLYWOOD, setembro (Especial para A NOITE) — As entrevistas concedidas á imprensa, parte importante da faina diaria dos luminares cinematographicos, revelam frequentemente occultas idiosyncrasias, que, ao serem publicadas, contribuem para estabelecer firmemente a fama dos artistas.

Na verdade, cada um dos luminares experimenta impressões differentes quando são entrevistados, deixando perceber alguma phase de seu caracter, que não se poderia descobrir por mais perguntas que se fizesse.

Joan Crawford, por exemplo, revela um caracteristico muito peculiar quando insiste em ficar de pé durante a entrevista. Jean é a artista favorita dos jornalistas, por causa de sua naturalidade e quasi sempre os recebe sorrindo, dando respostas categoricas ás suas perguntas.

Todos os jornalistas de Hollywood já provaram dos gostosos bolos feitos por May Robson. Não importa quantas vezes o chronista a visite, a rotina é sempre a mesma... uma visita ao estudio, depois saborear bolos com ella, enquanto Miss Robson fala com a celeridade de uma machina em pleno funccionamento.

Norma Shearer é considerada como "bom material", porque pesa todas as respostas antes de dizer uma palavra. Miss Shearer geralmente serve chá durante as entrevistas.

Os jornalistas costumam chamar Lupe Velez de "ardente", pelo seu costume de andar de um lado para outro, emquanto conversa. A popular artista mexicana faz grandes gestos, fala apressadamente... e, quando menos se espera, na metade da entrevista, diz: "Julgo que já falei bastante, não acha ?".

Qualquer que seja o assumpto com que começa, Clark Gable, invariavelmente, acaba a entrevista relatando suas excursões de caça e pesca. Se por casualidade a entrevista se realisa em casa do actor, este mostra com orgulho sua collecção de armas de fogo e seus anzoes.

Marie Dressler fala com calma e em tom alegre, emquanto descansa numa cadeira de balanço. Os jornalistas podem sempre depender da querida estrella quando querem escrever um artigo humoristico.

As entrevistas com Marion Davies são as menos cerimoniosas de Hollywood. O unico inconveniente que encontram os jornalistas é que a sympathica Miss Davies está quasi sempre rodeada de amigos quando vão entrevistal-a.

Maurice Chevalier senta-se numa das cadeiras que esteja bem afastada das outras e começa a bater no chão com uma bengala emquanto fala contando casos humoristicos com uma grande seriedade. Prestando-se só muita attenção é que se póde apanhar o significado de suas subtis observações.

Jeannette Mac-Donald sempre recebe com muito prazer qualquer jornalista, principalmente quando são amantes da musica. Nesse caso a artista consente de bom grado em cantar algumas melodias do seu mais recente film.

Intercalando sua conversa com pinceladas em algum quadro que esteja pintando, Lionel Barrymore é um dos artistas com que se tem prazer em conversar. Suas respostas são directas e categoricas. Poucos jornalistas conseguem entrevistar Barrymore, mas quando o conseguem, têm coisas interessantes que publicar.

Joe E. Brown, dono da maior bocca do mundo e figura principal de "Somos do circo".

Preciosidades historicas ameaçadas pelo cupim!

Interessantes esclarecimentos prestados á NOITE pelo director do Archivo da Prefeitura de Nictheroy

Dr. Salomão Cruz, director do Archivo da Prefeitura de Nictheroy

A revelação feita pelo director da Bibliotheca e Archivo ao prefeito de Nictheroy, segundo a qual os documentos ali guardados estavam sendo destruidos pelo cupim, levou a administração municipal a tomar medidas urgentes no sentido de evitar a destruição completa do archivo.

A noticia, a principio, a despeito das providencias immediatas postas em execução, não parecia ter a gravidade a que alludia a denuncia. Não havia mesmo uma explicação para o alarma. Como podiam os thermitas agir com tamanha impetuosidade se não faz muito tempo a repartição fôra remodelada no seu mobiliario ?

Fomos ouvir o director do Archivo. O Dr. Salomão Cruz explicou-nos, em detalhes, as providencias que tomára para evitar a destruição completa dos archivos da sua repartição. E, quando alludimos á renovação das estantes, disse-nos:

— E' verdade que ha cerca de dois annos o Archivo foi grandemente melhorado na sua installação. Mas, uma infestação de thermitas, que ha pouco atormentou a cidade, teria contribuido para a situação em que nos achamos. Dias depois, encontrámos um fóco, que foi extincto. Julgavamo-nos já livre da praga, quando um outro surgiu. Tomei, então, a deliberação de fazer uma revisão completa nos archivos, que são feitos de madeira e recebem os documentos em paredes. A minha surpresa foi enorme, quando verifiquei que todas as prateleiras estavam tomadas pelo cupim.

— Mas, os prejuizos foram grandes ?

— Da devastação causada pelos thermitas só não pudemos salvar cinco pastas, cujos documentos estão irremediavelmente destruidos. Trata-se de registros de deliberações referentes á concessão de quinquennios a funccionarios. São todos das administrações Bocayuva Cunha e Cantidiano Rosas.

— E não causa isso embaraço aos interessados ?

— Não. Os funccionarios já estão no gozo desses premios e mesmo que assim não fosse são processos de facil reconstituição.

— E são de muita valia os documentos aqui guardados ?

O Dr. Salomão Cruz responde promptamente:

— Está sob nossa guarda todo o patrimonio historico da cidade. Destruido que fosse, acarretaria lamentaveis e graves prejuizos. Temos aqui autographos preciosos de José Clemente, Francisco Portella, Porciuncula, visconde de Itaborahy e outros vultos de estadistas do novo e do velho regime. Aqui estão preciosidades historicas, entre as quaes o registo da provisão dos primeiros medicos autorisados a exercer a profissão na Provincia do Rio de Janeiro, o primeiro registo do serviço de domesticos, de que, então, já se cuidava...

E concluiu:

— Já foram, porém, tomadas todas as providencias, taes como o expurgo e immunisação de todos os documentos existentes nesta repartição. Já estamos tambem preparando a nova sala para a installação do archivo, onde serão construidas prateleiras em cimento armado ou de aço, para modernisação do serviço.

Com vistas á Saude Publica

Escrevem-nos:

"Existe na rua Senador Pompeu uma pensão que, diariamente, faz o despejo daguas impuras em plena via publica, isto ha já muitos mezes, sendo para estranhar que as autoridades competentes não tenham tomado ainda uma providencia para que fosse reprimido acto tão abusivo, que além de prejudicar a saude dos vizinhos, torna ainda impossivel a permanencia numa parada de bondes que existe nas proximidades."

O Club dos Sargentos Aviadores não faz politica

Recebemos a seguinte communicação: "A directoria do Club dos Sargentos Aviadores, faz publico que essa agremiação não se interessa pelo pleito de outubro vindouro e considera abusivo o facto de ter apparecido em diversos jornaes o nome do club, dando apoio a candidaturas. — Miguel Armando Andreozzi, presidente."

O preço da graça e da elegancia

HOLLYWOOD, setembro (Serviço especial d'A NOITE) — A vida dos artistas da tela, que o grande publico acredita ser apenas brilho e applausos, é feita, muitas vezes, de sacrificios e duros incommodos.

Todos elles, mesmo os mais notaveis, estão sujeitos á disciplina dos studios. As mulheres principalmente. As suas horas são contadas e fiscalisadas com severidade, e prazeres que aos outros são permittidos, prazeres simples, não raro, a ellas se tornam impossiveis. O peso e as formas de uma estrella obedecem a um regime que é cumprido escrupulosamente, residindo, em alguns casos, na sua observancia, o exito dos contratos.

Não ha estrella que não esteja obrigada a uma serie de exercicios physicos bastante incommodos. Esses exercicios e as horas nos institutos de belleza, tomam-lhes a maior parte do tempo. Agora mesmo, uma das emprezas cinematographicas de Hollywood está exigindo de seu pessoal feminino o trato da "graça e da delicadesa", pelo processo de que a gravura nos dá uma ligeira idéa.

Ahi vemos duas lindas estrellas obrigadas a fazerem passeios, trajadas ricamente, com costumes antigos e de alta costura, e levando á cabeça cabazes dos usados para o transporte de feijão. Ellas não devem perder o equilibrio. Esse exercicio garante-lhes, certamente, a acquisição de maneiras mais graciosas e perfeitas, mas havemos de convir que não são em absoluto agradaveis...

Os desapparecidos

Esteve em nossa redacção o Sr. Joaquim de Oliveira Duarte, morador á rua Floriano Peixoto, 519, em São Gonçalo, na visinha capital fluminense, que exhibindo uma carta a elle dirigida por sua comadre, a esposa do Sr. Luiz Tenorio, fazendeiro

Euclydes Celestino Barros, José Horacio da Silva, José Augusto, Alfredo Celestino e Josino Nogueira

em Atalaia, no Estado de Alagoas, transmittiu-nos um appello feito ao "Carioca-reporter" por D. Deolinda Alves, residente em Pillar, naquelle Estado, no sentido de ser indicado o paradeiro de 5 filhos desta senhora, os quaes se acham nesta capital. A missiva porém, conquanto precisasse o numero das pessoas procuradas, só se referia aos nomes de Alfredo Celestino Barros e Euclydes Celestino Barros, cujas photographias vinham appensas.

O "Carioca-reporter" no emtanto, estamos certos, trabalhará, mesmo assim, para levar lenitivo ao coração desta pobre mãe.

Desappareceu no dia 3 do corrente de casa o menor José Augusto, de 13 annos de edade, de côr branca.

Vestia, quando saiu de casa, uniforme de kaki.

Seu pae, Sr. Pedro Augusto, residente á rua Carolina Amado n. 309, em Irajá, pede noticias do desapparecido que podem ser enviadas para o endereço acima indicado.

D. Edith de Souza, mãe do menor José Horacio da Silva, que desappareceu, ha dois mezes, da rua de São Christovão, pede a quem souber do paradeiro do mesmo dar noticias á rua Theophilo Ottoni n. 101.

Acha-se desapparecido o joven Josino Nogueira, de 17 annos, e que residia á rua Maia Lacerda n. 54, Estacio de Sá, nesta capital. E' elle moreno, de cabellos pretos, magro e de estatura regular.

Sua mãe, Maria Nogueira, residente no endereço acima, é quem o procura. Qualquer noticia sobre Josino Nogueira póde ser dada pelo telephone 2-7843.

D. Rosalina Margarida Coelho, residente á rua Silva Valle, 335, fundos, estação de Cavalcante, Linha Auxiliar, deseja saber se ainda existem, e em que logar de Portugal, seus avós paternos, Manoel Joaquim e Margarida Coelho. Seu pae que já falleceu era natural de Vallas e chamava-se Antonio Joaquim Coelho.

Costumes de outrora

Reminiscencia dos tempos coloniaes, resta hoje á cidade apenas um "oratorio de rua"

Famoso no seculo XVIII, o oratorio de pedra da rua do Carmo é o unico existente no Rio

O progresso da cidade de Estacio de Sá, civilisando-a pouco a pouco, vencendo resistencias carranças, foi eliminando tambem, pouco a pouco, certas feições e costumes caracteristicos da velha metropole.

Cidade atrasada e pequena, sem cuidados de embellezamentos, enfeitada apenas nas graças da sua natureza exhuberante, o Rio de Janeiro dos tempos coloniaes era uma cidade feia e pittoresca nos seus costumes que tantas paginas inspiraram a Debret, Moreau, Rugendas e outros.

As festas populares, como a da Gloria do Outeiro, os mestres de reza, os barbeiros ambulantes, os chafarizes, os capadocios que tanto deram que fazer ao famoso Vidigal, as vias-sacras, as procissões e muitas dessas coisas movimentadas na cidade cortada de viellas e ás escuras, ou mal illuminadas de então para cá a azeite e depois a gaz, — foram insensivelmente morrendo, desapparecendo, á chegada de costumes melhores e civilisados e á proporção que a cidade adquiria nova feição material e eram outros os administradores.

Varios costumes, que ficavam tão bem na cidade irregular e pequena, se eclipsaram sem rumor, succedendo a novos costumes e sem que nos fizessem falta ou saudade. Tanto a cidade nova, remoçada cada dia, a Cidade Maravilhosa, delles prescendia. E desses costumes só nos recordamos hoje, deante de uma pagina ou uma gravura que os fixa, como coisa ida e longinqua. Porque quasi nada nos resta dos costumes dos tempos do Brasil-colonia. Ou então, para mostrarmos, aos cariocas destes trepidantes tempos em que tudo é feito electricamente, o que eram o Rio e os nossos antepassados, quando para nada havia pressa.

Agora os estudiosos, quem poderá falar sobre os oratorios de rua, os oratorios de pedra, que existiam em varios templos e casarões da cidade ? Quem poderá recordar esse costume medieval que era um accessorio architectural e uma tradição catholica ?

Os que admiraram o do Convento de Santo Antonio, com a sua lampada accesa, em pleno seculo XX, como no seculo XVIII, e de N. S. do Cabo da Bôa Esperança, á rua do Carmo ?

E para que eram esses nichos exteriores nas esquinas e nos templos ?

No tempo em que o Rio de Janeiro (como isso vae longe !) ainda não tinha illuminação, o povo accendia candieiros de azeite e velas de cêra, deante dos nichos exteriores — e era essa luz fraca e indecisa que guiava, nas ruas em que havia nichos, os transeuntes da cidade deserta. Ou então, a dos creados que guiavam familias, levando archotes, castiçaes accesos, com mangas de vidros e candelabros.

Um dos ultimos oratorios de pedra a desapparecerem, foi um da esquina da rua da Alfandega, cuja casa demoliram em 1906.

Havia-os varios, cada um com a imagem preferida pela devoção popular. Na rua do Rosario, esquina da da Quitanda; Uruguayana e Hospicio (hoje Buenos Aires); na praça da Constituição, no principio da rua da Carioca, nas ruas Primeiro de Março e São Pedro; no fim da rua 13 de Maio, no largo da Batalha; na travessa D. Manoel, nas ruas do Cotovello e Misericordia, o de N. S. dos Prazeres.

As imagens desses nichos, que davam certo effeito ornamental ás casas, eram esculpidas e encarnadas na Bahia, onde havia primorosos artistas no genero.

Tempo houve, em que se fez guerra tambem aos oratorios de pedra. Dizem os chronistas que surgiram contra elles "razões policiaes", comvindo não esquecer a existencia do terrivel Vidigal.

— "Quando passava a Via-Sacra — relembra Manoel Antonio de Almeida, autor das "Memorias de um sargento de milicias" — e se accendia a lampada do oratorio, o pae de familia que morava pelas vizinhanças, tomava o capote, chamava a gente da casa, ajoelhando-se no meio do povo ali reunido. Mas se filhos, filhas, escravos e crias, com elles ia fazer oração, o incauto devoto se esquecia da filha mais velha que se ajoelhara um pouco atrás, e se, embebido nas orações, não estava alerta, succedia-lhe ás vezes voltar para casa com a familia diminuida: a menina aproveitava-se do ensejo e sorrateiramente escapava em companhia de um devoto que, embrulhado no seu capote, todos viam momentos antes entregue fervorosamente ás supplicas a Deus.

Tal fuga era a execução de um plano concertado na vespera, no cair da Ave-Maria, através dos postigos da rotula".

Mas não era só o remigio da pomba amorosa. Emquanto se entregavam, com as "mulheres de mantilha", fervorosamente ás rezas e ao canto da ladainha, occorriam capoeiradas e aggressões e até assassinios. Havia desagradaveis brincadeiras de gaiatos e "descuidistas" em acção. Dahi as "razões policiaes" contra as praticas dos oratorios de pedra.

Mas elles continuaram. E os de alguns templos sempre accesos mão grado o azeite, o gaz e a electricidade, como o do Convento de Santo Antonio.

Com a demolição do casario velho, que reagia contra a hygiene e a belleza, os oratorios de pedra foram desapparecendo, desapparecendo.

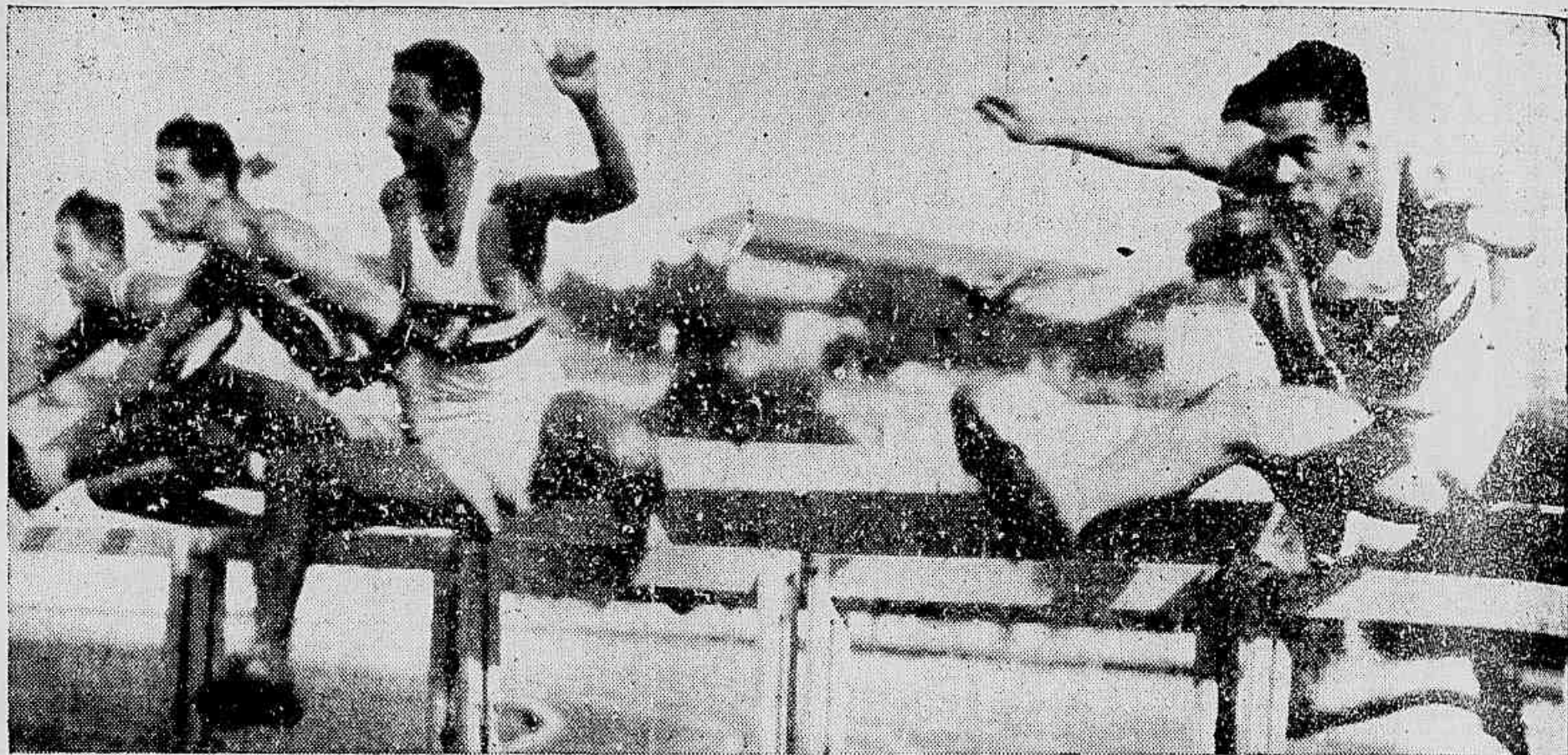
Apenas ficou resistindo ao tempo, secularmente resistindo ás transformações da cidade, o de N. S. do Cabo da Boa Esperança, atrás da Cathedral, á rua do Carmo, com a sua lampada pendente, que ás vezes se illumina como o reflexo de uma tradição que se extingue.

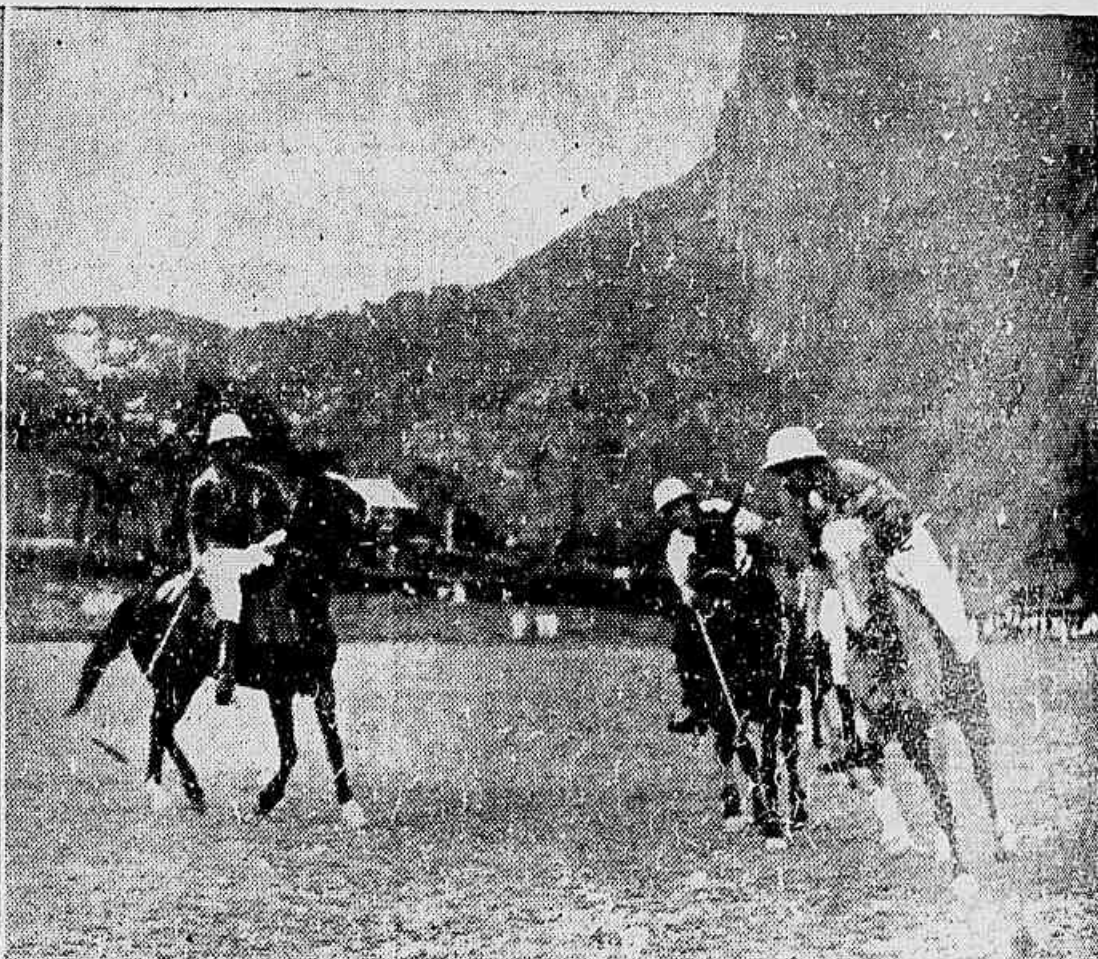
Modesto F. C. campeão da Sub-Liga

Vencendo hontem a segunda partida da "melhor de tres", disputada com o Jequiá, conquistou o quadro do Modesto, que se vê na gravura, o titulo de campeão da Sub-Liga

O VENCEDOR DA PROVA DE PESO

Woebeken, o athleta do Flamengo, foi o vencedor do lançamento do peso na competição athletica de hontem, no estadio do Vasco, sendo este um flagrante do instante em que o athleta rubro-negro fazia o lançamento

O INICIO DO CAMPEONATO ATHLETICO PARA VETERANOS

A Liga Carioca de Athletismo iniciou, hontem, o campeonato athletico para veteranos, que se effectuou com o maior brilhantismo, tendo sido presenciado por assistencia regular. O cliché acima é da passagem dos 110 metros barreiras, vencido por Darcy Guimarães, do Vasco da Gama

A BRILHANTE TARDE DE POLO, HONTEM, NO CAMPO DO GAVEA GOLF & COUNTRY CLUB

Encerrando o campeonato nacional de polo realizou-se, hontem, no campo do Gavea Golf e Country Club, a partida entre os teams de D. Pedrito e do "scratch" militar do R. G. do Sul. Assistiram á prova as altas autoridades do paiz, vendo-se na gravura o Dr. Getulio Vargas, presidente da Republica, ladeado pelo general Góes Monteiro, ministro da Guerra e o Sr. Frank Hime, presidente do Gavea Golf, e da Exma. Sra. Darcy Vargas, acompanhada de senhoras da nossa sociedade

A PELEJA ENTRE FLAMENGO E FLUMINENSE

No jogo de hontem entre Flamengo e Fluminense o rubro-negro conseguiu expressivo triumpho, sendo essa uma phase da partida, quando Brant de posse da bola procura passal-a a um dos seus companheiros

RUBROS E BANGUENSES

A victoria do Bangu sobre o America foi das mais positivas se attendermos á performance cumprida pelo quadro de Euclydes, que se vê no flagrante acima, quando fazia uma segura pegada.